

Divulgação



Deputados Jilmar Tatto (federal) e Bebel (estadual) com os dirigentes sindicais de Piracicaba José Ademir Cunha (Pardal), Benedito Fernandes Duarte (Ditinho) e Bento Camilo dos Santos

## Transporte público: Bebel defende a criação de fundo nacional para custear a tarifa zero

Foi realizada audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, sob coordenação da parlamentar petista, em parceria com Jilmar Tatto

A deputada estadual Professora Bebel (PT), coordenadora da Frente Parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo pela Tarifa Zero no Transporte Público, defende a criação de um Fundo Nacional para custear a sua implantação em todo país. Com a finalidade de ampliar esta discussão, a Professora Bebel, em parceria com o mandato do deputado federal Jilmar Tatto, também do PT, promoveu audiência pública, no ú-

ltimo dia 18 de maio, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, quando defendeu a importância da implantação da Tarifa Zero, visando fortalecer o transporte público nacionalmente. Bebel diz que a implantação da tarifa zero é fundamental, para garantir que toda população possa se locomover, assim como para contribuir com a redução de veículos nas ruas, melhorando a mobilidade urbana e também o meio ambiente. No entanto, para que esta proposta tenha sustentação financeira, a

parlamentar destaca a necessidade da criação de um Fundo Nacional de Financiamento da tarifa zero, que receberia, na sua proposta, recursos mais diversos, como de multas de trânsito, de royalties do novo pré-sal, de bens apreendidos do crime organizado e de impostos do comércio de combustíveis, entre outras fontes. "Este aporte financeiro é fundamental para viabilizar esta proposta que tem ganhado apoio da sociedade", defende. **A8**



Em razão das condições climáticas, a 3ª edição do Varal Solidário foi adiada para 02 de julho

## Terceiro Varal Solidário, do Fundo Social, é transferido para julho

Alteração da data foi necessária devido às condições climáticas; será no mesmo local, Varejão da Paulista

O Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba informa que, em razão das condições climáticas, a 3ª edição do Varal Solidário, que seria realizada amanhã, quinta-feira, 25/06, foi adiada. O evento será realizado no dia 02/07, às 14h, no Varejão Municipal da Paulista

Ângelo Furlan, localizado na avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.110. A ação tem como objetivo disponibilizar roupas, cobertores e outras peças de inverno para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Para participar, os interessados devem levar suas próprias sacolas

para a retirada dos itens. A iniciativa integra as ações permanentes do Fundo Social de Solidariedade, que atua no atendimento às famílias piracicabanas por meio de campanhas e eventos voltados à arrecadação e distribuição de agasalhos, cobertores e alimentos.



Capiou de Piracicaba

### TAVOLARO - I

Para Tavoralo permanecer no cargo, a Administração Municipal se baseia em uma decisão do TJ/SP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo) que suspendeu a decisão anterior de sua exoneração.

### TAVOLARO - II

Também nesta terça-feira,

23, o Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública negou pedido de liminar para afastamento do Chefe de Gabinete Institucional nesta nova ação, alegando inclusive que há decisão do Tribunal de Justiça.

### TAVOLARO - III

Em um trecho o juiz diz que "O deferimento da tutela provisória para afastar o servidor, em sentido diretamente oposto à decisão proferida pelo órgão de segundo grau, acarretaria intolerável conflito decisório, tumulto processual e quebra da hierarquia judicial".

### TAVOLARO - IV

A nova ação do MP seguirá seu curso, garantindo como sempre

direito constitucional à defesa e presunção de inocência. Assim que funciona ou a menos deve funcionar o sistema jurídico brasileiro. E questão de registro do processo deste idoso e cansado Capiou.

### MUDANÇAS - I

Na terça-feira, 23, o prefeito Helinho Zanatta (PSD) também fez duas mudanças internas. A Habitação passou a ser comandada por Gustavo Martins e o Meio Ambiente por Nilton Henrique. Desta vez foi apenas uma troca de cadeiras. No caso, está com a caneta na mão.

### MUDANÇAS - II

Segundo uma fonte - e este Capiou tem inúmeras -, essas mu-

danças são para uma nova dinâmica em ambas as pastas e fortalecimento de projetos. Mas outras mudanças não estão descartadas, a exemplo do que já aconteceu em janeiro. Pensa este Capiou que serão muitas. Aguardar também faz parte.

### FUNDO

Um Fundo Nacional para sustentar o projeto de tarifa zero é possível, sim. Por isso, este idoso e cansado Capiou apoia a tese da deputada estadual Professora Bebel (PT) para sua criação, conforme evento na Alesp. É questão de ter vontade política, sim, para beneficiar quem precisa e que, no final, gasta mais em transporte do que os que têm mais.



## Rai de Almeida lança pré-candidatura, dia 27, no Espaço Beira Rio

A vereadora Rai de Almeida (PT) lança oficialmente sua pré-candidatura à Deputada Federal no dia 27 de junho, às 15h, no Espaço Beira Rio, em Piracicaba. O evento reunirá apoiadores, lideranças políticas, movimentos sociais e representantes da sociedade civil. Nascida no Sertão Paraibano e moradora de Piracicaba desde a infância, Rai iniciou sua militância política na luta pela redemocratização do país. Filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT), está em seu quarto mandato como vereadora e também atuou na administração municipal de José Machado e no Governo Federal, durante a gestão da presidenta Dilma Rousseff.

**DIREITOS HUMANOS** - Advogada, especialista em Direitos Humanos e Gestão de Políticas Públicas, Rai é reconhecida pela defesa dos direitos das mulheres, da população LGBTQIA+, da igualdade racial, dos direitos trabalhistas e da participação popular. Sua atuação também é marcada pela fiscalização dos serviços públicos e pelo combate às desigualdades. A pré-candidatura tem como objetivo ampliar a representação política do interior paulista no Congresso Nacional, especialmente de Piracicaba e dos municípios da região. A proposta busca fortalecer o diálogo com o Governo Federal e defender mais investimentos, oportunidades e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional e à melhoria da qualidade de vida da população.

• Edição 20 páginas •

**entre aspas**  
com ronaldo castilho

especial  
**ELEIÇÕES**  
2026

PROGRAMA  
AO VIVO 11h

Sexta-feira  
**26.06**  
**17h**

TV METROPOLITANA A TRIBUNA

Professora Bebel  
Deputada Estadual, presidente licenciada da APEOESP e pré-candidata à reeleição

**entre aspas**  
com ronaldo castilho

sábado  
**27.06**  
nas páginas de  
A Tribuna Piracicabana

Reverendo Sérgio Paulo Nascimento  
Igreja Presbiteriana do Piracicabamirim

A TRIBUNA  
PIRACICABANA

**MAIS DO QUE UM PLANO, UM PARCEIRO DA SUA EMPRESA**

Conheça nossos diferenciais em **PLANOS EMPRESARIAIS**

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente

www.santacasasaudepiracicaba.com.br

ANS: 354562

## Espera aí, tenho dúvidas...



João Salvador

A religião é a dúvida de tudo, da fé sem consistência, mesmo com certos relatos bíblicos de santos e do não saber categoricamente se Deus realmente existe ou se é um ser figurativo.

A própria ciência trabalha com a dúvida para tentar eliminar as incertezas. O cristão acredita piamente na existência divina, pela mórbida fé, crendo que o ser humano foi introduzido nesse planeta, mesmo vindo das primitivas bactérias, para ser o único em todo território universal.

O agnóstico não deixa de acreditar, mas quer provas, do “só acredito vendo”, enquanto o ateu trabalha com seu próprio e fervoroso dogma, de que Deus é apenas uma figura criada para o controle das ações humanas, como prova da existência do bem e do mal sob julgamentos.

Tudo o que ocorre entre o extremismo dogmático de várias frentes impede-nos de sentar-nos à mesa para um grande debate, cujo radicalismo não permite opinião, mas a certeza de sua opção e posição.

O físico Stephen Hawking, mesmo atrofiado fisicamente numa cadeira pela sua sofrida doença degenerativa, mas de mente ativa e ateu convicto, afirmava que Deus não existe, que o universo surgiu de forma espontânea, sem a necessidade de um criador, regido pelas próprias leis da física, como a gravidade. Sua ideia de vida após a morte não passa de um “conto de fadas” para consolar os que têm medo da escuridão.

Apesar disso, muitos dos maiores cientistas da história conciliaram suas descobertas com a fé em um Criador. Enquanto alguns acreditavam em

um Deus pessoal, outros viam o divino como a inteligência ou harmonia presente nas leis da natureza. Isaac Newton, um dos maiores físicos e matemáticos da história, dedicou grande parte de sua vida a estudar a Bíblia e via o universo complexo como prova do desenho inteligente; Francis Collins, geneticista e cristão devoto, liderou o Projeto Genoma Humano e escreveu livros a respeito de como a ciência revela a criação de Deus; Johannes Kepler, o astrônomo que formulou as leis do movimento planetário, via a geometria do universo como um reflexo da mente de Deus e Max Planck, físico criador da mecânica quântica e ganhador do Prêmio Nobel, acreditava que Deus estava na base, tanto da religião quanto da busca científica.

O uso ético da ciência é para fazer isso e não fazer aquilo por interesse comum diante do maior poder da religião do que as premissas científicas. A força do acaso na busca científica e a beleza pelo inesperado dos nossos destinos cósmicos vão futuramente nos dizer se estamos sozinhos nesta imensidão ou se somos os ETs de outros sistemas solares. Por enquanto, muitos continuam plagiando Raul Seixas, dizendo ser uma metamorfose ambulante (...) “sobre o que eu nem sei quem sou”. Ora, agnóstico, ora ateu e ora cristão, mas respeitando as opiniões sem provas concretas. Ninguém prova nada. “Só sei que nada sei” (Platão).

No entanto, é necessário dar a todos o direito da dúvida, abrangendo os distintos conceitos de crença e fé. O de afirmar que algo é verdadeiro ou apenas de suposições.

Creio que, no futuro, a mecânica quântica vai dirimir muitas dúvidas e incertezas sobre o que realmente somos por meio da evolução tecnológica. De resto, Deus que nos abençoe... Amém!

João Salvador, biólogo e articulista

## COLUNA ESPÍRITA

Alvaro Vargas

### A adulteração dos Evangelhos pode ter contribuído com a evasão dos fiéis das igrejas?

A Boa Nova de Jesus é uma lição imortal de amor e redenção. Contudo, a essência dessa doutrina apenas se manteve relativamente preservada até o início do terceiro século da Era Cristã, quando o Cristianismo foi gradativamente absorvida pelo paganismo romano. Os Evangelhos passaram, então, por adaptações e interpolações, visando ajustá-los aos dogmas posteriormente estabelecidos. Entre esses equívocos doutrinários, destaca-se a rejeição ao princípio da reencarnação — isto é, à preexistência da alma antes da gestação.

Segundo a doutrina espírita, Deus no concedeu o livre-arbítrio, associado à lei de causa e efeito, segundo a qual somos responsabilizados pelos nossos atos, nesta ou em futuras existências. Dessa forma, é possível compreender por que existem tantas diferenças entre os homens. Enquanto alguns desfrutam de riqueza, saúde e inteligência, outros, independentemente dos esforços empreendidos, vivem na penúria, enfermos, e com limitações intelectuais. Tal rea-

lidade é esclarecida pelo mecanismo reencarnatório. Alguns indivíduos apresentam maior desenvolvimento intelectual em razão de sua idade espiritual e/ou melhor aproveitamento das existências progressas. Quanto a pobreza e às enfermidades, estas podem constituir provas quanto expiações necessárias para a evolução dos Espíritos.

Embora a reencarnação esteja citada em várias passagens bíblicas — ainda que sem esse vocábulo, que é mais recente — destaca-se o diálogo de Jesus com Nicodemos (João, 3:1-21), no qual esse princípio foi claramente abordado. Entretanto a maioria das traduções dos Evangelhos ainda apresenta uma das citações adulterada, dificultando sua compreensão. Jesus afirmou que “(...) ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito (Santo). Segundo Leon Denis (Cristianismo e Espiritismo, cap. 4), a expressão Espírito Santo, que se acha no texto e que o torna incompreensível, não se encontra em sua origem, tendo sido introduzida muito tempo depois, como ocorreu em outros

casos. Assim, segundo o autor, o correto seria compreender a passagem como “renascer da matéria e do espírito”. O corpo somático constitui apenas um envoltório perecível do Espírito, necessário para que este evolua por meio das provas e expiações no mundo material, indispensável para o seu progresso intelectual moral.

Outro episódio não menos importante, ocorreu quando Jesus, após curar um cego de nascença, foi questionado sobre a origem da enfermidade: “Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego? Disse Jesus: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele”. (João, 9: 2-3). A própria indagação dos discípulos demonstra a ideia da pré-existência da alma, pois se o cego havia cometido alguma falta antes do nascimento, este só poderia ter ocorrido em uma existência anterior.

Infelizmente, como a maioria das religiões ainda refuta a reencarnação, não consegue explicar racionalmente as cau-

sas do sofrimento humano. Como consequência, mesmo acreditando em Deus, acabam abandonando as igrejas. A doutrina espírita, ao apresentar a chamada fé racionada, procura responder às indagações humanas de forma lógica e consoladora. O indivíduo passa a compreender que é o único responsável pela situação em que se encontra. Ainda que predomine injustiça em nossa sociedade, nada acontece por acaso: somos atraídos para os contextos existenciais compatíveis com as experiências necessárias ao nosso progresso espiritual, conforme estabelece a justiça divina. Isso nos conduz a reflexão — muitas religiões talvez não estejam conseguindo cumprir plenamente a missão de evangelizar os homens. E, se tantos indivíduos perderam o “endereço de Deus”, talvez decorra do fato de não terem sido suficientemente orientados acerca do caminho espiritual que deveriam seguir.

Alvaro Vargas, engenheiro agrônomo-Ph.D., palestrante espírita

### Caso Master expõe uma engrenagem de corrupção sem cor partidária



Marcelo Aith

investigativa aponta para um modelo de relacionamento entre interesses privados e agentes públicos que teria operado de forma transversal, adaptando-se às circunstâncias políticas e aproximando-se de quem detinha capacidade de decisão em cada momento.

Segundo a PF, investiga-se a possível prática de corrupção ativa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. As suspeitas envolvendo Jaques Wagner teriam surgido a partir da análise de mensagens extraídas do celular de Augusto Lima. Entre os temas mencionados nas apurações está a chamada Emenda Master, proposta que ampliaria de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito para determinados certificados de depósito bancário, além de iniciativas relacionadas à expansão do crédito consignado. A relevância dessas medidas decorre da própria estrutura de captação do banco, fortemente dependente da confiança proporcionada pelas garantias do sistema.

A gravidade do caso não decorre apenas das suspeitas individualmente consideradas, mas da dimensão do esquema investigado. O ministro da Fazenda chegou a classificar o episódio como a maior fraude bancária da história do país. As estimativas apontam para um rombo bilionário, com repercussões sobre aproximadamente 1,6 milhão de clientes e potencial impacto expressivo sobre os recursos administrados pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Quando uma mesma investigação alcança lideranças políticas de campos ideológicos distintos, a questão deixa de ser exclusivamente a eventual conduta de um parlamentar ou empresário. Surge a necessidade de examinar se havia uma lógica sistêmica de aproximação entre poder econômico e poder político. Em outras palavras, o foco passa a ser a existência de uma engrenagem institucional de influência.

Nesse contexto, a expressão “fábrica de corrupção” não deve ser compreendida como figura de linguagem vazia. Uma fábrica pressupõe método, repetição, organização e finalidade. As informações já tornadas públicas sugerem a hipótese de uma estrutura que buscava converter recursos financeiros em acesso privilegiado a centros

decisórios, proteção regulatória, interlocução política e influência legislativa.

O caso também revela um fenômeno conhecido das democracias contemporâneas: a crescente dificuldade de estabelecer fronteiras claras entre atividade econômica legítima e captura indevida do Estado. Bancos exercem função estratégica na economia porque operam com confiança pública, poupança privada e estabilidade financeira. Quando uma instituição passa a depender mais de articulações políticas do que de fundamentos econômicos sólidos, cria-se um risco que ultrapassa o interesse dos investidores e alcança a credibilidade do próprio sistema financeiro.

As investigações já mencionaram personagens de diferentes espectros políticos, entre eles Ciro Nogueira, Flávio Bolsonaro, Davi Alcolumbre, Cláudio Castro e, agora, Jaques Wagner. Em razão dessa característica multipartidária, o escândalo exige maturidade institucional. Não se trata de identificar vencedores ou derrotados no debate político, mas de apurar responsabilidades de forma objetiva.

A reação pública a casos dessa natureza costuma reproduzir um comportamento previsível. Quando a suspeita atinge adversários, prevalece o discurso moralizante. Quando alcança aliados, surgem acusações de perseguição ou instrumentalização das instituições. Nenhuma dessas posturas contribui para a busca da verdade. A corrupção profissionalizada não opera segundo critérios ideológicos. Seu objetivo é aproximar-se de quem exerce poder, independentemente da legenda partidária.

No plano jurídico, a eventual responsabilização criminal dependerá da demonstração individualizada das condutas. A amplitude política do caso não autoriza conclusões automáticas. Será necessário comprovar quem praticou cada ato, em que circunstâncias, com qual finalidade e mediante qual vantagem indevida. Esse é o pressuposto básico de qualquer processo penal compatível com o Estado de Direito.

Também merece atenção o papel da colaboração premiada. As propostas apresentadas por Daniel Vercaro foram rejeitadas pela Polícia Federal e pela Pro-

curadoria-Geral da República sob o entendimento de que não continham elementos novos suficientes ou adequada comprovação probatória. A decisão reforça um princípio fundamental: delação não substitui prova. Ela constitui instrumento de investigação que somente adquire relevância quando acompanhada de documentos, registros financeiros, comunicações verificáveis e outros elementos independentes de confirmação.

A resposta institucional adequada exige equilíbrio. Nem blindagem para aliados, nem condenação antecipada de adversários. A Polícia Federal, o Ministério Público e o Supremo Tribunal Federal devem conduzir as apurações com rigor técnico, respeito às garantias constitucionais e fidelidade aos fatos. A credibilidade das instituições depende justamente da capacidade de aplicar os mesmos critérios a todos os envolvidos.

O Brasil possui uma longa experiência com escândalos que foram instrumentalizados politicamente ou, em sentido oposto, abafados em razão do poder dos investigados. O caso Master não pode seguir nenhum desses caminhos. A investigação precisa avançar onde a prova conduzir, independentemente dos nomes alcançados.

Se os indícios atualmente sob apuração vierem a ser confirmados, o país estará diante de algo maior do que a crise de uma instituição financeira. Estará diante da revelação de uma engrenagem de influência capaz de atravessar fronteiras partidárias e de transformar relações entre mercado e Estado em mecanismo permanente de obtenção de vantagens. A operação desta quinta-feira sugere que essa história ainda está longe de chegar ao seu capítulo final.

Marcelo Aith, advogado criminalista. Doutorando do Estado de Derecho y Gobernanza Global pela Universidad de Salamanca - ESP. Mestre em Direito Penal pela PUC-SP. Latin Legum Magister (LL.M) em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa - IDP. Especialista em Blanqueamento de Capitales pela Universidad de Salamanca.

\* Nome fictício para preservar a identidade

HOJE,  
**GIOVANNA FOI À ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!**

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE!

APOIE essa CAUSA!  
pix@lbv.org.br

## A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974  
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)  
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)  
Gerente comercial: Sídney Borges (celular 19-9.7407-4221)  
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765  
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570  
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 498

## Algumas dores I

(Para meus queridos amigos  
Armando e Ângela  
pela morte do filho Ronaldo)



Ézio Antonio Pezzato

Algumas dores são, indubitavelmente,  
Capazes de deixar os nossos sonhos nus.  
Dores de revolver a terra num repente,  
Até deixar sangrando a nossa vida em pus.

As dores da revolta a ferir nossa mente  
Na podridão da Vida exposta aos urubus.  
De duvidar que exista um Deus onipotente  
Que a seu Filho obrigou a padecer na cruz.

Tais dores não decifro e entendê-las não busco,  
É a dor do sofrimento imponderável, brusco,  
Que a nossa vida visga um sonho maltrapilho.

É a dor que inverte a lei natural desta vida:  
Roseira decepada antes de estar florida,  
É um coração de pai a sepultar seu filho.

## Violência vicária contra pets exige nova resposta da sociedade

Celeste Leite dos Santos  
Nayla Fernanda de Freitas

A violência vicária contra animais de estimação consolidou-se como uma das faces mais cruéis de crimes no âmbito doméstico. O homem ameaça, agride, abandona ou mata o pet da família para atingir emocionalmente a companheira, usando o vínculo afetivo como instrumento de intimidação, de castigo e de controle. Trata-se de estratégia deliberada de dominação e com vítima em dobro: o mascote, que sofre diretamente o delito, e a mulher, atingida em sua esfera psíquica, moral e patrimonial.

O debate a respeito do tema avançou na Espanha com a lei 17/2021, que reconhece os animais como seres sencientes - ou seja, capazes de experimentar sensações, emoções e sentimentos, como dor, medo, alegria, conforto, tédio e afeto. Logo, tal legislação afasta a visão puramente patrimonial do pet. Em paralelo, a lei 7/2023 reforça a agressão contra mascotes como questão de relevância pública.

No Brasil, o marco nesta seara é o artigo 32 da lei 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), alterado pela lei 14.064/2020 (Lei Samsão), que elevou a pena para maus-tratos a cães e gatos para dois a cinco anos de reclusão, além de aplicação de multa e proibição de guarda a animais. Esta transgressão, então, passou a ter reflexos processuais mais rigorosos: inviabilidade de transação penal e suspensão condicional do processo, ação penal pelo rito comum, geração de antecedentes criminais e possibilidade de cumprimento de condenação em regime fechado.

Ainda nesta esteira de previsões legais, a autoridade policial deve lavar prisão em flagrante, sem possibilidade de fiança. O magistrado pode decretar medidas protetivas e afastamento do lar e evocar laudo de Medicina Veterinária Legal que justifique a intervenção urgente na violência familiar.

Importante lembrar que, o Brasil passou a incorporar, recentemente, a noção de violência vicária no sistema de proteção às mulheres, embora o legislador

tenha perdido a oportunidade de incluir tal tipologia expressamente. A nova disciplina da custódia compartilhada de animais impede, inclusive, soluções automáticas quando há histórico de violência doméstica ou de maus-tratos, reconhecendo o animal de estimação como parte do contexto de proteção à vítima.

A conclusão, quando se compara o que acontece no Brasil e o que é realidade na Espanha face a este assunto, é clara: a análise fragmentada já não basta. Quando o agressor usa o pet para causar sofrimento à companheira, há um crime bifocal - o animal é vítima direta de crueldade, e a mulher, de opressão relacional.

Sob a ótica criminológica, a Teoria do Elo demonstra que maus-tratos a animais funcionam como sinalizador precoce de violência familiar crônica. Isto porque, o pet, em casa, por ser a conexão mais vulnerável, costuma ser o primeiro a sofrer agressões.

Outro dado não menos importante: segundo pesquisas, parcela esmagadora das vítimas recusa-se a deixar o lar por medo de que o homem se vingue utilizando para isso o animal. A Medicina Veterinária Legal tem papel estratégico neste contexto: a perícia comprova lesões, negligência, intoxicação e causa da morte, revela padrões de crueldade reiterada e funciona como indicador objetivo de risco para a vítima humana. O perito, portanto, integra tecnicamente a rede de proteção.

O avanço normativo na Espanha e no Brasil, em suma, indica que a violência vicária contra animais domésticos exige resposta estatal integrada, interdisciplinar e capaz de proteger, simultaneamente, mulheres e pets. A sociedade não pode mais conviver com tamanha perversidade, descaso e retrocesso.

**Celeste Leite dos Santos, promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do MP-SP; doutora em Direito Civil (USP); Nayla Fernanda de Freitas, médica-veterinária perita; mestranda em Patologia Experimental e Comparada**

## COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: [www.atribunapiracicabana.com.br](http://www.atribunapiracicabana.com.br).

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

**A TRIBUNA**  
PIRACICABANA

## O silêncio na assistência social de Piracicaba



Fernando Monteiro Camargo

Há algo acontecendo na assistência social de Piracicaba que merece ser debatido pela cidade. Não se trata de um escândalo estampado nas manchetes, nem de uma decisão única capaz de explicar o mal-estar que hoje atravessa a rede socioassistencial. O que existe é mais difícil de enxergar e, talvez por isso mesmo, mais preocupante: a sensação de que uma política pública construída ao longo de décadas está sendo lentamente esvaziada. A assistência social nunca foi um espaço simples. Ela atua justamente onde a vida se torna mais dura: na fome, na violência doméstica, no abandono de idosos, nas violações de direitos de crianças e adolescentes, no sofrimento psíquico, na exclusão e na pobreza. Quem trabalha nessa política sabe que não existem soluções mágicas. Existem processos longos, vínculos construídos com paciência e equipes capazes de sustentar, diariamente, o encontro com o sofrimento humano. Piracicaba conseguiu, ao longo dos anos, construir uma rede reconhecida pela seriedade do seu trabalho. Nada disso aconteceu por acaso. Houve investimento na formação de equipes, fortalecimento dos serviços, realização de concursos públicos, construção de fluxos e, sobretudo, a consolidação de uma ideia fundamental: assistência social não é caridade. É direito. Essa mudan-

ça não foi pequena. Ela significou romper com uma tradição histórica em que o acesso à proteção dependia da boa vontade dos governantes, da generosidade de benfeitores ou das relações pessoais estabelecidas nos territórios. O SUAS nasceu justamente para enfrentar essa lógica. O cidadão não recebe atendimento porque merece, porque é obediente, porque demonstra gratidão ou porque compartilha determinados valores morais. Ele recebe porque é sujeito de direitos. Talvez seja exatamente essa conquista que hoje pareça ameaçada. O que se ouve nos corredores dos serviços não é revolta explosiva, mas cansaço. Trabalhadores experientes falam em desalento. Organizações da sociedade civil evitam posicionamentos públicos. Conselhos perderam capacidade de incidência. Antes de qualquer comentário, repete-se o pedido: "Por favor, não diga que fui eu quem falou". Quando o medo passa a regular as relações institucionais, alguma coisa está errada. O medo produz silêncio. E o silêncio produz conformismo. Aos poucos, deixa-se de discutir tecnicamente as decisões. Divergências desaparecem das reuniões. Sugestões deixam de ser apresentadas. A autonomia profissional, tão importante numa política complexa como a assistência social, vai sendo substituída pela simples execução de ordens. Ao mesmo tempo, vai se consolidando uma lógica baseada na visibilidade imediata. Programas ganham destaque, ações pontuais tornam-se vitrines e problemas profundamente complexos são apresentados como se pudessem ser resolvidos por iniciativas de curto prazo. O Projeto Superação é talvez o exemplo mais evidente dessa racionalidade. Não porque seja ilegítimo enfrentar a questão da população em situação de rua, mas porque nenhuma ação específica pode substituir o fortalecimento estrutural da rede socioassistencial. A pobreza não de-

saparece porque deixou de ocupar determinados espaços centrais da cidade. Ela apenas se desloca. Mas existe ainda outra questão que precisa ser enfrentada com honestidade. A assistência social brasileira possui uma história profundamente ligada a organizações religiosas. Muitas delas tiveram papel decisivo na proteção de populações vulneráveis, especialmente quando o Estado era ausente. Esse legado merece reconhecimento. O problema começa quando a política pública passa a ser atravessada por uma determinada visão religiosa de mundo, confundindo proteção social com missão moral.

O Estado brasileiro é laico. Isso não significa hostilidade à religião. Significa que nenhuma crença pode orientar as prioridades da política pública ou definir quem merece acolhimento, qual comportamento deve ser incentivado ou quais valores particulares devem prevalecer sobre os direitos universais. A assistência social não existe para salvar almas. Existe para proteger vidas. Ela não deve distinguir usuários entre merecedores e não merecedores. Não pode transformar adesão moral em critério implícito de acesso à proteção. Não pode confundir evangelização com acompanhamento familiar, disciplina com emancipação ou obediência com participação social.

Quando valores religiosos deixam de inspirar trajetórias pessoais e passam a organizar a ação estatal, corremos o risco de regressar justamente ao modelo que o SUAS procurou superar: o da ajuda concedida a partir de critérios morais, e não do reconhecimento de direitos. Não deixa de ser irônico. Depois de décadas tentando afirmar que assistência social não é favor, voltamos a conviver com sinais de uma política excessivamente personalista, centralizada e marcada por relações de lealdade. A institucionalidade construída pacientemente vai cedendo espaço

à lógica da gestão de ocasião. Esse processo raramente acontece de maneira espetacular. Não há decretos anunciando o desmonte. Ele se realiza em pequenas perdas: um conselho que deixa de incomodar, um fórum que perde força, um trabalhador que decide não opinar, uma organização que conclui ser mais prudente ficar em silêncio, uma equipe que aprende que sobreviver é mais importante do que discordar. Quando percebemos, a estrutura continua de pé, mas o seu espírito já foi alterado.

Não se trata de idealizar gestões passadas. Todas tiveram limites, conflitos e equívocos. A diferença é que existia uma aposta no fortalecimento institucional da assistência social. Hoje, a impressão crescente é que a prioridade deixou de ser construir uma política de Estado para administrar uma política de governo. E talvez essa seja a principal pergunta que Piracicaba precisa responder: queremos uma assistência social fundada em direitos, participação democrática, autonomia técnica e proteção universal? Ou aceitaremos que ela seja progressivamente transformada em instrumento de visibilidade política, controle institucional e afirmação de valores particulares? As respostas a essas perguntas definirão o futuro da cidade muito mais do que qualquer programa de curto prazo. Porque desmontar é rápido. Basta o silêncio de muitos e a acomodação de outros tantos.

Difícil é reconstruir aquilo que levou décadas para ser tecido pelas mãos de trabalhadores que, apesar das limitações e dos conflitos, nunca deixaram de acreditar que a assistência social existe para garantir dignidade a quem dela necessita - não como concessão, não como prêmio moral, mas como direito de cidadania.

**Fernando Monteiro Camargo, antropólogo, doutor em Ciências Sociais pela Unicamp**

## Será a solução ao país do jeitinho?

Dirceu Cardoso Gonçalves

As prisões preventivas e temporárias dos responsáveis e envolvidos na morte da jovem lançada do alto de uma ponte abandonada em Limeira, sem o cordão elástico, somadas às apurações dos crimes envolvendo o Banco Master, à punição dos ladrões dos proventos dos aposentados do INSS e a outras medidas recentes, trazem à sociedade brasileira uma sensação há muito esperada: a de que o poder público, finalmente, começa a endurecer sua atuação contra práticas criminosas.

Também pode ser citado, nesse mesmo contexto, o Programa Brasil Contra o Crime Organizado, lançado no mês passado e que já apresentou resultados em operações policiais contra grupos ligados a facções criminosas. A esse cenário soma-se ainda a postura dos Estados Unidos, que passou a tratar as principais facções brasileiras como organizações terroristas e ampliou seus instrumentos legais de combate ao narcotráfico e a delitos transnacionais.

Tudo isso reacende uma pergunta incômoda: será que o Brasil, conhecido há décadas como o país do "jeitinho", está realmente disposto a mudar?

Lembro-me do tempo de menino, quando a cidade em que eu morava com minha família reconhecia a existência de apenas "dois maconheiros", expressão usada à época para definir aqueles que fumavam maconha. Um deles morreu assassinado ainda naquele período; o outro, anos depois, era visto alquebrado pela idade avançada. A cidade, evidentemente, mudou. Como tantas outras espalhadas pelo País, passou a conviver com dezenas de pontos de venda de drogas, aumento da criminalidade, expansão dos vícios e crescimento da insegurança.

O problema, no entanto, não nasceu ontem. Vem de décadas a constatação de que o Brasil se acostumou a relativizar ilícitos, adiar punições e criar brechas para que determinados grupos escapassem das consequências de seus atos. O "jeitinho brasileiro", tão romantizado em algumas situações, tornou-se também instrumento de favorecimento, impunidade e proteção aos mais influentes.

O primeiro favorecimento ao crime de que tenho lembrança foi a proibição da divulgação dos nomes de usuários surpreendidos com drogas, geralmente filhos de famílias economicamente bem posicionadas. Depois vieram reduções de penas, benefícios mal aplicados, "saldinhas" e outras medidas que, embora muitas vezes

amparadas por discursos humanitários, acabaram enfraquecendo a percepção social de punição.

É claro que o Estado precisa respeitar os direitos fundamentais dos presos. Nenhuma sociedade séria combate o crime com arbitrariedade, vingança ou violação da lei. Preso continua sendo pessoa humana e, como tal, deve ter sua integridade física, moral e jurídica preservada. Mas isso não pode servir de pretexto para a permissividade, nem para a manutenção do triste jeitinho brasileiro, criado muitas vezes para que pessoas importantes se safem de punições por irregularidades cometidas.

O Brasil tem jeito, sim. Mas, para isso, é indispensável que as autoridades ajam com a responsabilidade que a grave situação atual exige. Não basta discurso. Não basta operação de impacto. É preciso constância, coragem institucional e respeito à lei, tanto para punir quem deve ser punido quanto para impedir abusos de qualquer natureza.

A história recente mostra o preço da omissão. O Comando Vermelho nasceu dentro do sistema prisional carioca, em um ambiente marcado pela convivência entre presos comuns e presos políticos. Já o Primeiro Comando da Capital surgiu no início dos anos 1990, em São Paulo, impulsionado por denúncias de maus-tratos, abandono e cerceamento de direitos dos internos, sendo posteriormente exposto ao País após o Massacre do Carandiru, episódio que resultou na morte de 111 presos.

As duas facções, que inicialmente diziam lutar por melhores condições aos encarcerados, ultrapassaram os muros dos presídios, ocuparam territórios, estruturaram redes de financiamento, dominaram rotas do tráfico e hoje produzem crimes, medo e vítimas em escala nacional. O que começou dentro do sistema penitenciário transformou-se em um dos maiores desafios de segurança pública do Brasil.

Com uma política carcerária contraditória - permissiva em alguns pontos, brutal e desorganizada em outros -, o País permitiu que o crime organizado avançasse sem receber o enfrentamento necessário no momento adequado. O resultado está nas ruas: homicídios, roubos, furtos, tráfico, lavagem de dinheiro, corrupção, domínio territorial e uma população cada vez mais aflita.

As iniciativas do governo e dos parlamentares para enfrentar diferentes tipos penais tramitam no Congresso Nacional, mas quase sempre a passos de tartaruga. O Brasil costuma esperar o problema atingir proporções

alarmantes para, só então, admitir que precisa agir. Agora, diante da pressão internacional e da ameaça de interferência externa no combate ao crime transnacional, medidas como o Programa Brasil Contra o Crime Organizado ganham força e visibilidade.

Ainda assim, não se sabe ao certo que rumo esse tema tomará. Em meio à boataria, às disputas políticas e às comparações com episódios ocorridos em outros países da América Latina, o essencial não pode ser perdido de vista: a população brasileira quer segurança, justiça e respeito à lei.

O caminho não pode ser nem o da impunidade nem o do arbítrio. O Brasil precisa abandonar a cultura do favorecimento, da proteção aos poderosos e da punição seletiva. Precisa aplicar a lei com firmeza, mas também com equilíbrio. Precisa proteger os direitos fundamentais dos presos, mas sem transformar esses direitos em escudo para organizações criminosas.

No frígido dos ovos, talvez essa seja a verdadeira saída para o país do jeitinho: fazer valer a lei. Nem mais, nem menos. Porque o único jeito aceitável para uma nação que deseja se tornar séria é aquele previsto na Constituição, nos códigos e nas instituições. Todo o resto é improviso, convivência ou desculpa para que nada mude.

As prisões - preventivas e temporárias - dos responsáveis e envolvidos na morte da jovem que foi lançada sem o cordão elástico do alto da ponte abandonada em Limeira (SP), as apurações dos crimes do Banco Master com a prisão dos seus responsáveis e envolvidos; o castigo aos ladrões dos proventos dos aposentados do INSS e outras punições, trazem a sensação de que o poder público brasileiro, finalmente, está endurecendo sua ação contra ações criminosas. Outro exemplo pode ser identificado no Programa Brasil Contra o Crime Organizado, lançado mês passado e já com relatório de grande produção em 11 operações policiais contra grupos ligados às facções criminosas. Tudo isso acrescido pelas ações dos governos dos Estados Unidos, que declarou terroristas as duas principais facções do crime organizado brasileiro e criou a legislação que habilita aquele país a intervir (até militarmente) em nosso território com o objetivo de combater o narcotráfico e outros delitos transnacionais.

Lembro do tempo de menino, em que a cidade onde morava com a família, reconhecia a existência de apenas "dois maconheiros" - termos que se usava para definir os que fumavam a erva. Um deles morreu assassinado na própria época e o outro era visto, pouco tempo atrás, alquebrado pela idade avançada. Evidente que a co-

munidade ao seu redor seguiu como todo o País e hoje possui pelo menos dezenas de bocas de fumo e outros ilícitos, além de grande número de viciados.

Vem também de décadas atrás a constatação de que o Brasil já era o "país do jeitinho", onde quem cometia ilícitos difícilmente sofriria punição, por infinitas razões que iam desde a amizade entre famílias até a corrupção. O primeiro favorecimento ao crime de que tenho conhecimento foi a proibição da divulgação dos nomes de viciados surpreendidos com drogas, normalmente filhos de gente economicamente bem posicionada. Depois vieram as reduções de penas, as "saldinhas" e outras medidas enfraquecedoras da pena. A facção carioca Comando Vermelho (CV) nasceu dentro de um presídio, através da relação de criminosos comuns com presos políticos, onde os treinados em guerrilha deram instruções aos delinquentes comuns. O paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) foi articulado no começo dos anos 90 num presídio do interior e mostrado à sociedade com o chamado Massacre do Carandiru, de 111 presos mortos. As duas facções do crime organizado que inicialmente diziam lutar pelo bom tratamento aos encarcerados, passaram a atuar fora do sistema, não receberam o devido combate e hoje são maiores do que muitos segmentos da economia nacional e produzem grande quantidade de crimes e vítimas.

Com sua política carcerária permissiva, o sistema brasileiro ensejou o avanço do crime a ponto de hoje termos uma sociedade aflita e sob risco em homicídios, crimes contra o patrimônio e outros delitos. As iniciativas do governo e dos parlamentares para a solução de diferentes tipos penais tramitam pelo Congresso Nacional, mas a passos de tartaruga. Só agora, quando os EUA nos ameaçam de intervenção é que iniciativas como o "Brasil Contra o Crime Organizado" tiveram andamento. Mas, apesar da boataria que chega até a colocar o governo e o presidente da República em risco de punição similar à ocorrida na Venezuela, não sabemos que rumo que o tema tomará. Torcemos para que seja o menos sofrível à população e ao País e que, no frígido dos ovos, finde a nossa má fama de país do jeitinho. O jeito, para ser bom, tem de ser aquele previsto nas leis. Nem mais, nem menos...

**Dirceu Cardoso Gonçalves, Tenente PM - dirigente da ASPOMIL (Associação de Assist. Social dos Policiais Militares de São Paulo)**

## Autoritarismo e desmonte administrativo na gestão do prefeito Hélio Zanatta



Rai de Almeida

Quando Hélio Zanatta (PSD) assumiu a Prefeitura de Piracicaba em janeiro de 2025, o discurso de campanha prometia “desenrolar” a cidade e pacificar as relações institucionais desgastadas pela gestão anterior.

No entanto, o que a população e o funcionalismo público testemunham é a consolidação de um modelo de governança marcado pela ausência de diálogo, pela imposição de medidas severas sem consenso e pelo desmonte de setores essenciais.

O termômetro mais nítido dessa crise explodiu nas assembleias do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba. O funcionalismo público municipal rejeitou de forma veemente as propostas de reajuste da atual administração, evidenciando o abismo existente entre o gabinete

do Executivo e a realidade dos servidores.

Enquanto a categoria pleiteava uma reposição inflacionária somada a ganho real e um reajuste digno no vale-alimentação, a prefeitura acenou com valores considerados irrisórios — gerando uma onda legítima de protestos tanto nos espaços de debate da categoria quanto nos canais oficiais de comunicação.

A falta de diálogo e a imposição de perdas reais transformam o servidor público em alvo, quando ele deveria ser o parceiro principal na entrega de serviços à população.

O descontentamento ganha contornos ainda mais graves quando analisamos a urgência com que a gestão discute e desenha a reforma da previdência municipal (IPASP). À semelhança de regimes adotados de forma verticalizada em outras esferas, o temor do funcionalismo — respaldado por relatórios técnicos das entidades de classe — é que o funcionalismo pague uma conta deficitária que não gerou.

A pressa em aprovar reestruturações fiscais sem a devida transparência atuarial e sem mesas redondas com os representantes dos trabalhadores é o traço definitivo dessa gestão. A ausência de negociação prévia

alimenta um clima generalizado de insegurança jurídica e desmotivação, o que reflete diretamente na qualidade do atendimento prestado na ponta.

Nos bastidores da máquina pública, relatos apontam para um cenário de assédio institucional e transferências compulsórias de caráter punitivo. O exemplo mais emblemático do impacto prático dessa postura centralizadora foi a controversa decisão de transferir em massa os professores de Educação Física da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (SELAM) para a Secretaria Municipal de Educação (SME).

O resultado prático dessa manobra burocrática foi o esvaziamento imediato de projetos esportivos comunitários, escolinhas de base, treinos de equipes que representam o município e atividades voltadas à terceira idade nas academias ao ar livre e ginásios da cidade.

Ao realocar profissionais técnicos do esporte para a grade estritamente escolar sob a justificativa de otimização de recursos, a prefeitura interrompeu um ciclo histórico de atendimento social e de saúde pública preventiva nos bairros de Piracicaba. O cidadão comum, que depende do poder público para acessar o lazer e a

prática esportiva orientada, ficou desamparado.

Outro exemplo é o que aconteceu no desmonte do Laboratório Municipal, onde servidores estão sendo transferidos sem qualquer conversa prévia. Há entre os servidores públicos um clima de medo e insegurança.

Governar uma cidade da complexidade de Piracicaba exige mais do que aplicar planilhas financeiras frias e transferir servidores como se fossem peças descartáveis em um tabuleiro de xadrez burocrático. A eficiência administrativa perde o sentido se não resultar no bem-estar social.

Ao fechar as portas para o diálogo com o funcionalismo, acelerar reformas sem consenso social e desestruturar secretarias históricas como a de Esportes, a gestão de Helinho Zanatta rompe o pacto democrático com a cidade.

Piracicaba não precisa de gestores insulados em seus gabinetes. Precisa de uma liderança que entenda que o esporte, a educação e a valorização do servidor são investimentos e nunca despesas a serem cortadas à força.

**Rai de Almeida é vereadora em Piracicaba pelo PT e pré-candidata a deputada federal**

## Veneno não faz bem



José Renato Nalini

Parece óbvio afirmar que veneno é prejudicial. Mas, de acordo com o comportamento da imensa maioria das pessoas, isso não é assimilado na vida cotidiana. Continuamos a consumir quantidade enorme de alimentos contaminados. Pois o uso excessivo de agrotóxicos não impacta só o ambiente. Compromete a saúde humana.

Intoxicações, câncer, alterações neurológicas, respiratórias, cardiovasculares e malformações são apenas algumas dentre as principais consequências produzidas pelos agrotóxicos.

Um levantamento da FAO - Organização das Nações Unidas de Alimentação e Agricultura demonstra que o Brasil é o país com o maior consumo de agrotóxicos, seguido pelos Estados Unidos e pela Indonésia. Em 2021, 719,5 mil toneladas de agrotóxicos foram utilizadas em lavouras nacionais, o que mostra que o Brasil utiliza mais químicos sintéticos que os Estados Unidos e a China juntos.

Não é só a quantidade do veneno utilizada na agricultura. Lamentavelmente, o Brasil utiliza agrotóxicos de forte intensidade e proibidos internacionalmente,

como o tebuconazol. É um inseticida proibido na Europa porque pode provocar alterações no sistema reprodutivo e malformação fetal.

As consequências desse comportamento lesivo são de múltipla ordem. Não são apenas os trabalhadores rurais que manuseiam o veneno de forma direta. Os moradores de regiões próximas também são afetados.

Pensa-se que o herbicida seja útil para eliminar pragas e ervas daninhas. Mas ele não atinge apenas o inimigo. Ele se espalha. É altamente nefasto principalmente para os mais vulneráveis, como crianças e idosos. Empesteiam o ar, o solo, as águas dos rios e nascentes e mesmo os aquíferos, que não estão visíveis a olho nu.

É incrível que pesquisadores, cientistas, pessoas inteligentes e criativas, não promovam campanhas para proibir o uso de venenos e deixem de incentivar a disseminação da agricultura orgânica. O custo ainda maior dessa produção natural compensa a proteção da saúde de todos. E a preservação da qualidade de vida do planeta. Enquanto isso não for política pública séria e consistente, incumbe a cada família zelar pela saúde de seus membros. Pense nisso.

**José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.**

## CONHECIMENTO

# Esalq promove evento gratuito sobre genética e biotecnologia

O Programa de Educação Tutorial (PET) Biotecnologia Agrícola da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) realizará, entre os dias 13 e 17 de julho, a 3ª Escola Avançada de Genética e Biotecnologia Agrícola. A iniciativa tem como objetivo democratizar o acesso ao conhecimento científico por meio de atividades teóricas e práticas voltadas a estudantes e demais interessados na área.

Durante cinco dias, os participantes terão contato com conteúdos relacionados à genética, microbiologia e biotecnologia, abordando temas como mitose, meiose, leis de Mendel, ligação gênica, PCR, sequenciamento genético, identificação de bactérias e fungos, fermentação, processos biológicos e aplicações biotecnológicas. A programação também inclui visitas aos laboratórios e departamentos da Esalq/USP, além de momentos de

mentoria e integração entre os participantes.

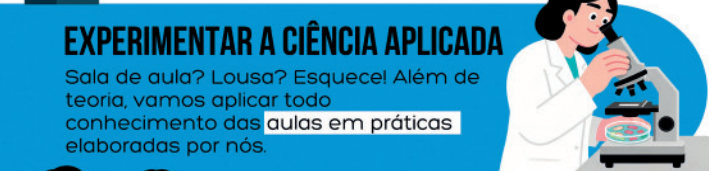
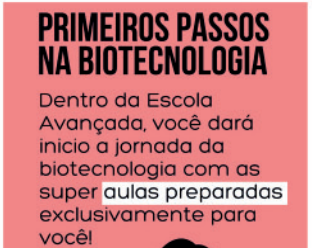
A Escola Avançada busca aproximar a comunidade do ambiente universitário e apresentar, de forma acessível, conceitos e técnicas utilizados em pesquisas e atividades profissionais ligadas às ciências biológicas e agrárias.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas por meio de formulário online. Os organizadores informam que a ficha de inscrição e os vídeos solicitados no processo seletivo devem ser enviados até o dia 2 de julho de 2026.

### SERVIÇO

3ª Escola Avançada de Genética e Biotecnologia Agrícola, de 13 a 17 de julho, das 8h às 17h, no Departamento de Genética da Esalq/USP, em Piracicaba. Inscrições: [forms.gle/B5AaamBd1dUsaG7g6](https://forms.gle/B5AaamBd1dUsaG7g6), até 2 de julho. Informações: [petbiote@usp.br](mailto:petbiote@usp.br)

ESCOLA AVANÇADA DE GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA 3ª EDIÇÃO



GOSTOU? SE INSCREVA AGORA NO QR CODE: NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS: @PETBIOTECNOLOGIA

## Vacinas não causam autismo



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Poucos episódios da história da medicina moderna causaram tanto impacto negativo quanto a falsa associação entre vacinas e autismo. Considerado por muitos especialistas um dos boatos médicos mais prejudiciais dos últimos cem anos, esse mito continua influenciando decisões de pais e responsáveis, apesar de ter sido completamente refutado pela ciência.

A origem da controvérsia remonta a 1998, quando o médico britânico Andrew Wakefield publicou um artigo na prestigiada revista científica The Lancet. O estudo sugeria que a vacina tríplice viral - utilizada para prevenir sarampo, caxumba e rubéola - poderia estar relacionada ao desenvolvimento de distúrbios intestinais e autismo em crianças.

A pesquisa ganhou grande repercussão internacional e despertou medo em milhares de famílias. No entanto, investigações posteriores revelaram graves problemas metodológicos, conflitos de interesse e manipulação de dados. Descobriu-se que Wakefield havia recebido recursos de advogados que representavam pais interessados em processar fabricantes de vacinas, informação que não foi devidamente divulgada na publicação original.

Em 2004, denúncias jornalísticas e investigações independentes expuseram as irregularidades do estudo. Após anos de apuração, o Conselho Geral de Medicina do Reino Unido concluiu que o médico agiu de forma antiética. Como consequência, Wakefield perdeu o direito de exercer a medicina, e o artigo foi oficialmente retirado da literatura científica.

Apesar da fraude ter sido comprovada, os danos já estavam feitos. A desconfiança em relação às vacinas espalhou-se por diversos países,

impulsionada principalmente pela internet e por teorias conspiratórias. Especialistas em saúde pública destacam que informações falsas costumam se disseminar mais rapidamente do que correções baseadas em evidências, especialmente em ambientes digitais.

Desde então, centenas de pesquisas envolvendo milhões de crianças em diferentes países analisaram a possível relação entre vacinas e autismo. O resultado é consistente: não existe evidência científica que demonstre qualquer ligação entre a vacinação e o desenvolvimento do transtorno do espectro autista. Organizações como a Organização Mundial da Saúde (OMS), os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) e sociedades médicas de todo o mundo mantêm essa posição baseada em décadas de estudos.

A queda nas taxas de vacinação, contudo, trouxe consequências concretas. Diversos países registraram surtos de sarampo e outras doenças que estavam sob controle. Nos Estados Unidos e também em regiões de alta renda no Brasil, observou-se que grupos com maior acesso à informação nem sempre são os mais protegidos contra a desinformação. Em alguns bairros de classe alta, a cobertura vacinal chegou a níveis preocupantes, favorecendo o reaparecimento de doenças evitáveis.

O caso Wakefield tornou-se um exemplo clássico de como uma informação falsa, mesmo desmentida, pode permanecer viva por muitos anos. Psicólogos explicam que crenças fortemente enraizadas frequentemente resistem à apresentação de fatos contrários, fenômeno conhecido como viés de confirmação.

Mais de duas décadas após a publicação do estudo fraudulento, a ciência continua reafirmando a segurança e a eficácia das vacinas. O episódio serve como alerta sobre a importância do pensamento crítico, da verificação das fontes e da confiança em evidências científicas sólidas. Afinal, quando a desinformação supera os fatos, não é apenas a verdade que sofre - a saúde coletiva também paga um preço elevado.

**Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pulmão, pneumologia, tiologia e terapia intensiva**

**FAÇA UM GOL PELA INFÂNCIA BRASILEIRA**

**L BV**

**Doe agora: [lbv.org](https://lbv.org)**

EXAMES

# Carreta do Agora tem Especialistas supera meta

*Carreta do programa Agora Tem Especialistas supera meta e realiza 1.447 tomografias; estrutura atendeu pacientes de 11 municípios*

Após 29 dias em Piracicaba, a carreta do programa Agora Tem Especialistas, do Governo Federal, realizou 1.447 tomografias. Os exames representam um componente importante na definição do diagnóstico de pacientes de Piracicaba e dos municípios que integram a microrregião: Aguas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Elias Fausto, Mombuca, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra e São Pedro.

A tomografia é um exame por imagem rápido e indolor que utiliza raios-X e tecnologia computacional para produzir imagens detalhadas do interior do corpo. O procedimento auxilia os médicos na identificação de fraturas, hemorragias internas, tumores em estágios iniciais, acidentes vasculares cerebrais, embolias pulmonares, cálculos renais e diversas outras condições clínicas.

Na rede privada, o exame pode custar até R\$ 2.500, dependendo da região do corpo analisada. Pelo SUS, o procedimento é realizado gratuitamente e chegou a registrar fila de até 18 meses.

A iniciativa permitiu ampliar significativamente a oferta de exames especializados e acelerar o acesso da população ao diagnóstico, etapa fundamental para o início oportuno dos tratamentos. Em muitos casos, a rapidez na realização da tomografia pode ser decisiva para o sucesso terapêutico e para a qualidade de vida dos pacientes.

O secretário municipal de Saúde, Gustavo Aguiar, destacou



Carreta da Tomografia ficou no Shopping Piracicaba

a importância da parceria entre os governos federal, estadual e municipal para ampliar o acesso aos serviços especializados. "A carreta trouxe um impacto muito positivo para a nossa região. Conseguimos reduzir a fila existente para tomografias, que era de 1.600 exames no início da ação, e garantir mais rapidez no diagnóstico de centenas de pacientes. Isso significa menos tempo de espera, mais tranquilidade para as famílias e mais agilidade para que os médicos possam definir a melhor conduta para cada caso", afirmou.

Durante o período em que permaneceu em Piracicaba, a car-

reta atendeu pacientes previamente agendados pela Central de Regulação, garantindo o aproveitamento da estrutura para atender demandas acumuladas e casos prioritários da microrregião.

**CADASTRO ATUALIZADO**

A atualização dos dados cadastrais dos usuários do SUS continua sendo uma das principais recomendações da Secretaria Municipal de Saúde. Em diversas situações, equipes da rede encontram dificuldades para localizar pacientes e informar sobre consultas, exames e outros procedimentos agendados devido a telefones ou endereços desatualizados. Por isso, a orientação é que os usuários mante-

nam seus dados sempre atualizados na unidade de saúde onde realizam acompanhamento. A medida contribui para agilizar os contatos, evitar perda de vagas e garantir maior eficiência no acesso aos serviços oferecidos pela rede municipal de saúde.

O programa Agora Tem Especialistas integra um conjunto de ações do Ministério da Saúde voltadas à ampliação da oferta de consultas, exames e procedimentos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a redução das filas e para a melhoria do acesso da população aos serviços de saúde.



A Orquestra de Câmara de Piracicaba representa uma nova etapa de amadurecimento artístico da Orquestra Educacional de Piracicaba

TEATRO DO ENGENHO

## Orquestra de Câmara de Cordas faz apresentação gratuita

A Orquestra de Câmara de Cordas de Piracicaba (OCP) sobe ao palco do Teatro Municipal Erotides de Campos, no Engenho Central, na sexta-feira, 26/06, às 20h, para a apresentação do espetáculo Concertos para Cordas. Sob a regência do maestro Ivan Bueno, o evento gratuito terá duração de 50 minutos e promete oferecer ao público uma imersão em obras consagradas do repertório erudito. Os ingressos podem ser retirados antecipadamente pelo site megabilheteria.com. Para democratizar ainda mais o acesso à cultura, uma cota adicional de 100 ingressos será disponibilizada presencialmente, sendo liberada uma hora antes do início do concerto, na bilheteria do teatro. Realizado pelo Instituto APEC, com produção da Investe Cultura, a Prefeitura de Piracicaba é apoiadora do evento, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

O programa da noite foi cuidadosamente estruturado para evidenciar a expressividade e a técnica da formação de cordas. O repertório terá início com a Sereleta para Cordas, do compositor russo Vasily Kalinnikov. Em seguida, o concerto ganha contornos de grande emoção com a participação de dois solistas de destaque: o violoncelista Raphael Oliveira inter-

pretará a célebre obra Koll Nidrei, de Max Bruch, enquanto o violinista Felipe Porsebon será o solista no Concerto para Violino em Ré Menor, de Felix Mendelssohn.

Composta por 15 instrumentistas, a OCP é fruto do crescimento e amadurecimento da Orquestra Educacional de Piracicaba (OEP). O grupo reúne músicos convidados que possuem maior habilidade técnica e experiência, atuando como um importante vetor de aprimoramento artístico.

Além de focar em obras dos períodos clássico e romântico, bem como na música brasileira, a orquestra proporciona um espaço valioso para a atuação de solistas, o desenvolvimento de um repertório escrito originalmente para essa formação e a troca de experiências com profissionais consolidados no cenário musical.

**SERVIÇO**

**Espectáculo Concertos para Cordas, da Orquestra de Câmara de Cordas. Sexta-feira, 26/06, às 20h, no Teatro Municipal Erotides de Campos, no Engenho Central (av. Dr. Maurice Allain, 454 - Vila Rezende). Ingressos gratuitos pelo site megabilheteria.com**

ATIVIDADES

## Sesc tem programação recheada no fim de semana

Arraiá fora da Caixa: história e tradição com uma pitada de criatividade, novos sabores e muito borogodó, com Carla Pires, nutricionista e gastróloga. Com ingredientes regionais, acessíveis e de baixo custo essa oficina mostra que é possível unir sabor, cultura e responsabilidade em preparações que resgatem as raízes regionais brasileiras, trazem memórias afetivas, e alimentam a alma. Retirada de senhas no local 30 minutos de antecedência. Hoje, 25, quinta, 19h30 às 21h30. Espaço de Tecnologias e Artes. Grátis. Livre.

**SHOW** - Gabriela Gaspar - Em diálogos com Elis Regina. Neste show, a cantora coloca sua criação autoral em diálogo com grandes referências da música brasileira. O repertório une clássicos da MPB a três composições do álbum Vila de São Pedro, em uma apresentação intimista e contemporânea, que valoriza interpretação e a poesia. Dia 25, quinta, 20h às 21h30. Cafeteria. Grátis. Livre.

**SHOW** - Sanfonia Jazz. Um repertório eclético que transita entre a música brasileira, latina e autoral, com sanfona, contrabaixo, bateria e percussão em destaque como solistas, o grupo combina sinque com improvisação. A base rítmica amplia a riqueza sonora do conjunto, que inclui releituras criativas de obras de Hermeto Pascoal e Gilberto Gil. Dia 26, sexta, 20h às 21h. Cafeteria. Grátis. Livre.

**ESPECTÁCULO** - Urucum: As Árvores não têm Culpa, com Lígia Helena de Almeida - Cia. Estrela D'Alva de Teatro. A moça precisa sair. A casa, o lar, são caixas em que seu corpo não cabe mais. Ela não encontra palavra para compreender o impulso. A mãe, a avó e a bisavó, cada uma em seu tempo, sua ancestralidade e sua dor, é que mostrarão o caminho para uma mulher em busca de liberdade. Dia 26, sexta, 20h às 21h. Teatro. 12 anos. Ingresso - R\$40,00 / R\$20,00 / R\$12,00.

**VIVÊNCIA** - Casinha Mágica, com Quiosco Cultural. Neste ateliê sensorial para bebês e crianças, a vivência acontece com elementos da cozinha, com ervas, flores, temperos e pigmentos naturais que fazem a magia da transformação. Dia 27, sábado, 10h30 às 12h30. Sala do Curumim. Grátis. Recomendado para crianças até 6 anos. Entrega de senhas no primeiro atendimento com 30 minutos de antecedência.

**OFICINA** - Banquinho Caipira, com André Montilha, marceneiro. Os participantes desenvolvem um

banquinho de estética simples e robusta, inspirado no mobiliário popular brasileiro. A oficina trabalha leitura de projeto, corte, montagem e acabamento, valorizando precisão e uso consciente dos materiais. Dia 27, sábado, 13h às 17h. Espaço de Tecnologias e Artes. 18 anos. Inscrição - R\$40,00 / R\$20,00 / R\$12,00

**OFICINA** - Bio ma Mata Atlântica: gastronomia e biodiversidade

Com Chef Enzo Martin. Inspirando-se na riqueza da Mata Atlântica, em uma experiência que une biodiversidade e gastronomia, o chef Enzo apresenta pratos preparados com ingredientes do bioma, como pamonha, peixe na folha de capeba, bolinho de palmito com oração-nóbis e doce de pêssego. Dia 27, sábado, 14h às 16h. Área de Exposições. Grátis. 16 anos.

Entrega de senhas no primeiro atendimento com 30 minutos de antecedência.

**ESPECTÁCULO** - É goool! Mirabolâncias futebolísticas, com Catis - Arte para Infância e Juventude. Quatro personagens entram em campo para contar histórias onde o futebol vira aventura, amizade e diversão. A partir de três histórias da literatura brasileira, o espetáculo usa a linguagem do teatro narrativo para transformar palavras em jogo, convidando o público a torcer, rir e mergulhar no universo da bola, do campo, dos dribles, dos abraços e das comemorações.

Dia 27, sábado, 16h às 17h. Praça. Grátis. Livre.

**VIVÊNCIA** - Dança circular, com Ana Flores, educadora em atividades físico-esportivas do Sesc. Atividade para mulheres, realizada em roda, com a finalidade de promover união, centrando e um estado elevado de conexão consigo e com o outro, através das coreografias e músicas que trazem as diversas manifestações dos povos do mundo. Dia 27, quarta, 18h30 às 19h30. Praça. Grátis. Livre.

**VIVÊNCIA** - Amanhecer com Yoga, com Tânia, educadora em atividades físico-esportivas do Sesc. Essa prática proporciona bem-estar, equilíbrio e conexão. Convidamos a todos para participar e desfrutar de um momento de relaxamento e harmonia. Traga seu tapete e aproveite essa experiência ao ar livre. Dias 28, domingo, 8h às 11h. Gramado da Esalq/USP. Grátis. 12 anos.

**VIVÊNCIA** - Um arraial para Acotirene. Experiência do uso da Moeda Social Acotirene, na Feira de Economia Solidária da Hor-



Hoje tem Gabriela Gaspar - Em diálogos com Elis Regina, na Cafeteria

ta Comunitária do Santa Fé. Realização: Horta do Santa Fé e Engrenagem. Apoio: Sesc. Dia 28, domingo, 10h às 15h. Horta Comunitária do Santa Fé. Grátis. Livre.

**TORNEIOS E CAMPEONATOS** - Festival Futsal Sesc Feminino e oficina narração

Com Vivi Falcone. Festival de Futsal Feminino com as participantes da recreação esportiva do Sesc Piracicaba em um ambiente de competição saudável, uma oportunidade para fazer novas amizades e celebrar o esporte. Oficina de narração com Vivi Falcone nos jogos das semifinais e finais.

Necessário credencial do Sesc atualizada. Dia 28, domingo, 10h às 17h30.

Ginásio de Eventos. Grátis. 16 anos. Inscrição - Grátis.

**OFICINA** - Bora Brincar, com Equipe 4 Heads. O Bora Brincar é um convite à interação dos adultos com as crianças. Um espaço recreativo para o tempo e as possibilidades de convivência ativa, onde o livre brincar e a exploração de movimentos corporais aconteça. Dia 28, domingo, 14h às 17h. Ginásio. Grátis. Livre.

**CURSO** - Entalhe de cabeça

em madeira, com a Oficina Cigarra. Participantes são convidados a criar cabeças com os traços que desejarem e a entalhar com apenas uma faca e serrote. Desenvolva o manuseio das ferramentas de entalhe para possibilitar reproduzir a prática com autonomia, bastando um pequeno pedaço de madeira e uma única faca.

Dias 28/6 e 5/7, domingos, 14h às 18h. Espaço de Tecnologias e Artes. 16 anos. Inscrição - R\$50,00 / R\$25,00 / R\$15,00.

**EXIBIÇÃO** - A Pequena Amélie FRA, 2026, 78' I Dir.: Maïlys Vallade, Liane-Cho Han Jin Kuang. O mundo é um mistério desconcertante e tranquilo para Amélie, uma garotinha belga nascida no Japão. A medida que desenvolve um profundo apego à governanta de sua família, Nishio-san, Amélie descobre as maravilhas da natureza, bem como as verdadeiras emocionais ocultas sob a superfície da vida idílica de sua família como estrangeiros na Terra do Sol Nascente. Dia 28, domingo, 16h. Teatro. Grátis. Livre. Retirada de ingressos com 1h de antecedência.

SUAS

## Governo de SP regulamenta lei para a assistência social

O Governo de São Paulo regulamentou, na terça-feira (23), por meio do Decreto nº 70.709, a Lei nº 18.368, de 15 de dezembro de 2025, que dispõe sobre a execução e a organização do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Estado.

A medida representa um importante avanço para o fortalecimento da política pública de assistência social paulista ao estabelecer diretrizes, competências, mecanismos de gestão, financiamento e monitoramento das ações desenvolvidas em parceria entre Estado e municípios.

Presente nos 645 municípios paulistas, o Sistema Único de Assistência Social organiza a rede de proteção social responsável pelo atendimento de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, por meio de equipamentos como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centros POP) e organizações da sociedade civil parceiras.

De acordo com o decreto, a Política de Assistência Social será organizada, coordenada e gerida pelo Poder Executivo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), observados os princípios da descentralização político-administrativa, da cooperação federativa e do comando único em cada esfera de governo.

"A regulamentação da Lei do Suas representa um marco para o fortalecimento da Política de Assistência Social em São Paulo", afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Andreza Rosalém. "Ao detalhar procedimentos, responsabilidades e mecanismos de gestão, o decreto amplia a segurança jurídica, fortalece a governança federativa e contribui para maior uniformidade na oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais em todo o território. Trata-se de um avanço importante para a consolidação do SUAS como política pública de Estado, assegurando maior efe-

tividade na proteção social à população".

Entre as atribuições da SEDS estão a coordenação estadual do SUAS, o apoio técnico aos municípios, o cofinanciamento das ofertas socioassistenciais, a qualificação da gestão local e o monitoramento das políticas públicas voltadas à proteção social.

O decreto também reforça a atuação do Estado na gestão de riscos e desastres, prevendo apoio técnico e financeiro aos municípios em situações de emergência e calamidade pública, além de fortalecer instrumentos de planejamento, vigilância socioassistencial e produção de dados para identificação de vulnerabilidades nos territórios.

Outro destaque é a valorização da educação permanente dos trabalhadores do SUAS, com a previsão de programas continuados de capacitação e aprimoramento técnico para gestores e equipes que atuam na assistência social em todo o estado. A regulamentação organiza ainda as ofertas da política de assistência social em serviços socioassistenciais, proteção social básica e especial, programas, projetos e benefícios eventuais, além de consolidar regras para o funcionamento das instâncias de pactuação, participação e controle social, como o Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS) e a Comissão Intergestores Bipartite (CIB-SP).

Na área de financiamento, o decreto estabelece mecanismos transparentes e o protagonismo das instâncias de pactuação e deliberação do SUAS para a definição de critérios de partilha para transferência de recursos aos municípios, monitoramento da execução financeira e fortalecimento da gestão dos Fundos Municipais de Assistência Social.

Com a regulamentação, São Paulo atualiza e consolida o marco normativo estadual da assistência social, alinhando-o às diretrizes nacionais do SUAS e fortalecendo a capacidade de resposta da rede socioassistencial às demandas da população em situação de vulnerabilidade.

## ILPIS

# Associação articula apoio para reocupação de imóvel

Hoje, 25, Associação de Integração e Fortalecimento das ILPIs realiza apresentação dos projetos e da minuta que pede a cessão de espaço no Jardim Oriente

A Associação de Integração e Fortalecimento das ILPIs, entidade devidamente constituída e referência na defesa dos direitos da terceira idade, intensifica sua mobilização junto ao Poder Público municipal para garantir um espaço físico adequado às atividades. A iniciativa, que reafirma o compromisso A Associação em Luta, visa a concessão de uso de um imóvel público desocupado há mais de sete anos, localizado no bairro Jardim Oriente.

O imóvel, que abrigou projetos de assistência social até 2019, permanece sem destinação pública ou uso por entidades afins desde a transferência dos serviços anteriores. Para a entidade, a reativação do local é uma medida de responsabilidade social e otimização do patrimônio público que atualmente encontra-se ocioso.

A estratégia da entidade conta com o respaldo do Legislativo e busca a chancela do Conselho Municipal do Idoso (CMI). A Associação já encaminhou ao vereador Rafael Boeres uma minuta de indicação, solicitando que o parlamentar formalize o pedido junto ao Executivo Municipal. O vereador, que já foi autor de Moção de Aplausos aprovada pela Câmara Municipal em reconhecimento ao trabalho da associação, iniciou agora os trâmites legislativos necessários para submeter oficialmente esta indicação à Prefeitura. O documento ressalta a importância de conceder o local para que a

associação possa centralizar sua sede administrativa e desenvolver, de forma contínua, políticas afirmativas e capacitações voltadas às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

Paralelamente, a pauta ganha reforço técnico no plenário do Conselho Municipal do Idoso. Hoje, dia 25 de junho, a diretoria da Associação realizará uma apresentação detalhada aos conselheiros, expondo seus projetos e submetendo uma minuta de resolução que pede o apoio do colegiado para que a prefeitura formalize a cessão do imóvel.

"O prédio, da forma como está, representa um custo de manutenção para o município e um espaço perdido para a sociedade. Nossa proposta é devolver a ele uma função social imediata e vital para o cuidado com nossos idosos", explica o presidente da associação Bruno Campos.

A entidade já protocolou formalmente o pedido inicial junto à administração pública por meio do sistema Sem Papel, demonstrando que todos os trâmites burocráticos e documentais estão em dia. A expectativa é que, com o apoio conjunto do Legislativo e do Conselho Municipal do Idoso, a Prefeitura de Piracicaba veja na concessão uma oportunidade de fortalecer a rede de proteção à pessoa idosa, transformando um imóvel ocioso em um centro de apoio institucional e referência para a terceira idade.



Associação de Integração e Fortalecimento das ILPIs articula apoio para reocupação de imóvel público em Piracicaba

## Canetas emagrecedoras e quem protege do lado clandestino?

Claudia de Lucca Mano

A discussão sobre a tirzepatida no Brasil vem sendo tratada, muitas vezes, como uma disputa entre proibição e liberação, entre indústria farmacêutica e farmácias de manipulação, entre mercado formal e mercado informal. No entanto, a pergunta central talvez esteja sendo deixada em segundo plano: afinal, quem está protegendo o paciente?

A tirzepatida transformou-se em um dos medicamentos mais desejados dos últimos anos. Os resultados clínicos associados ao controle do diabetes tipo 2 e à perda de peso despertaram enorme interesse médico, econômico e social. Como ocorre em praticamente todos os mercados marcados por alta demanda, preço elevado e restrição de acesso, surgiram caminhos alternativos para obtenção do produto. Alguns encontram respaldo em hipóteses excepcionais previstas pela legislação sanitária. Outros operam completamente à margem da lei. Todos, porém, deveriam ser avaliados a partir de um critério simples: qual deles oferece maior capacidade efetiva de controle sanitário e proteção ao paciente?

A RDC nº 81/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária disciplina a importação de produtos sujeitos à vigilância sanitária e prevê hipóteses de importação excepcional por pessoa física para uso próprio, mediante prescrição médica e observância dos requisitos aplicáveis. Trata-se de uma solução destinada a situações específicas, nas quais o paciente necessita acessar determinado produto ainda não disponível regularmente no mercado nacional ou sem registro sanitário no país.

Essa autorização excepcional, contudo, não se confunde com o registro sanitário. O produto importado individualmente não percorre o mesmo processo ordinário de avaliação conduzido pelas autoridades brasileiras quanto à qualidade, segurança e eficácia. Tampouco integra necessariamente uma cadeia produtiva submetida à fiscalização contínua do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

A experiência brasileira com a cannabis medicinal ajuda a compreender esse fenômeno. Durante anos, milhares de pacientes recorreram a mecanismos excepcionais de importação individual para obter acesso a produtos derivados da planta. A excepcionalidade, concebida inicialmente como medida pontual, revelou uma demanda social muito superior à imaginada

pelo regulador. O resultado foi a necessidade de construção de um marco regulatório específico para lidar com uma realidade que já existia de fato.

Cannabis e tirzepatida são produtos distintos, com riscos, finalidades terapêuticas e regimes jurídicos próprios. A analogia não está na substância, mas na dinâmica regulatória. Quando a demanda cresce e os canais regulares não conseguem absorvê-la integralmente, soluções excepcionais tendem a ocupar o espaço que deveria ser preenchido por políticas públicas estruturadas. O problema é que a excepcionalidade raramente oferece o mesmo grau de controle, fiscalização e previsibilidade de um sistema regulado de forma abrangente.

No caso da tirzepatida, a situação torna-se ainda mais complexa porque a importação excepcional convive com um fenômeno muito mais preocupante: a expansão do mercado clandestino. Nos últimos meses, aumentaram as notícias sobre apreensões em aeroportos e fronteiras, produtos escondidos em bagagens, pneus, encomendas postais e até embalagens destinadas a mascarar sua verdadeira natureza. Paralelamente, multiplicaram-se anúncios em redes sociais, grupos de mensagens e plataformas digitais oferecendo versões supostamente equivalentes do medicamento.

Nesse contexto, o debate público frequentemente mistura realidades distintas que deveriam ser analisadas separadamente.

A primeira delas é a importação individual excepcional realizada pelo próprio paciente, mediante prescrição médica e observância das exigências sanitárias cabíveis. Trata-se de um mecanismo legal, mas concebido para situações específicas, não para funcionar como política pública permanente de abastecimento.

A segunda realidade é o contrabando. Nesse caso não existe controle regulatório efetivo, rastreabilidade, garantia de origem, monitoramento da cadeia de frio, responsabilidade técnica identificável ou qualquer elemento que permita assegurar a integridade do produto. O paciente simplesmente desconhece o que está adquirindo. Trata-se, sem dúvida, do cenário mais arriscado do ponto de vista sanitário.

A terceira realidade envolve empresas estabelecidas no Brasil, regularmente constituídas, tributadas, identificáveis e submetidas à fiscalização na-

cional, incluindo farmácias magis-trais que operam sob responsabilidade técnica, inspeções periódicas, documentação obrigatória e possibilidade concreta de responsabilização administrativa, civil e penal.

É justamente nesse ponto que a discussão precisa amadurecer. A própria Anvisa vem reconhecendo a existência de um problema crescente ao editar sucessivas medidas restritivas envolvendo produtos anunciados como tirzepatida ou agonistas de GLP-1 sem registro sanitário nacional. Diversas marcas e apresentações já foram alvo de proibições que alcançam fabricação, distribuição, comercialização, importação, divulgação e utilização.

Essas medidas são compreensíveis e necessárias. Nenhuma autoridade sanitária séria pode admitir a livre circulação de produtos cuja qualidade, segurança e eficácia não tenham sido adequadamente avaliadas. A apreensão de mercadorias clandestinas, a repressão ao contrabando e o bloqueio de canais irregulares constituem obrigações elementares do Estado.

Mas essas ações enfrentam apenas parte do problema.

A questão que permanece sem resposta é o acesso. Quando a demanda continua existindo, a repressão isolada raramente elimina o consumo. O que costuma ocorrer é uma mudança nas rotas utilizadas pelo consumidor. Se uma marca é proibida, outra rapidamente surge para ocupar seu lugar. Se uma remessa é apreendida, novas tentativas de ingresso aparecem por caminhos diferentes. Se um canal de venda é bloqueado, intermediários informais assumem a distribuição.

O mercado se adapta com velocidade superior à capacidade de reação do regulador.

Por isso, a pergunta relevante não é apenas quais produtos devem ser proibidos, mas quais mecanismos de acesso oferecem maior capacidade de supervisão sanitária. Em outras palavras, qual modelo permite ao Estado saber quem produz, quem distribui, quem prescreve, quem comercializa e quem responde em caso de falha?

Uma farmácia estabelecida no Brasil possui endereço conhecido, CNPJ, responsável técnico, instalações físicas, funcionários, fornecedores identificáveis, registros documentais e sujeição permanente às autoridades sanitárias.

Caso surja qualquer dúvida sobre insumos, processos, armazenamento, rotulagem ou rastreabilidade, a vigilância sanitária pode fiscalizar, exigir documentos, coletar amostras, instaurar processos administrativos, interditar atividades e responsabilizar pessoas físicas e jurídicas.

Já uma empresa estrangeira acessada por meio de importação individual não está submetida à mesma rotina de fiscalização das autoridades brasileiras. Pode ser regular em seu país de origem. Pode possuir licenças locais e cumprir exigências estrangeiras. Nada disso altera o fato de que sua cadeia produtiva não se encontra sob supervisão direta do sistema nacional de vigilância sanitária.

A pergunta sobre quem recolhe impostos no Brasil, frequentemente tratada apenas sob a perspectiva tributária, revela uma questão regulatória mais profunda. Quem está efetivamente dentro do sistema? Quem pode ser fiscalizado? Quem pode ser responsabilizado? Quem pode ser inspecionado? E quem permanece fora do alcance cotidiano das autoridades sanitárias nacionais?

O debate sobre a tirzepatida não deveria ser reduzido a uma disputa comercial entre diferentes modelos de fornecimento. Trata-se, antes de tudo, de uma discussão sobre proteção do paciente.

A clandestinidade não nasce apenas da intenção de descumprir a lei. Muitas vezes ela prospera onde existe uma demanda legítima sem resposta adequada. Quando isso acontece, o consumidor passa a buscar alternativas em ambientes progressivamente menos controlados, mais opacos e mais arriscados.

A tirzepatida clandestina não representa apenas um problema de fronteira ou de fiscalização aduaneira. Ela é também o sintoma de uma política de acesso ainda insuficientemente resolvida. E talvez a pergunta mais incômoda de todas seja justamente aquela que permanece sem resposta: o paciente brasileiro está sendo efetivamente protegido ou está sendo empurrado para canais que o próprio Estado possui muito menos condições de fiscalizar?

**Claudia de Lucca Mano, advogada e consultora empresarial atuando desde 1999 na área de vigilância sanitária e assuntos regulatórios**



Bairro Glebas Taquaral terá dois novos horários do transporte coletivo a partir de 29

## ÔNIBUS

## Glebas Taquaral terá novos horários a partir do dia 29

A Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes informa que, a partir de segunda-feira, 29/06, o bairro Glebas Taquaral contará com dois novos horários de atendimentos do transporte coletivo nos dias úteis.

Os novos horários serão realizados pela linha 230 - Reserva Taquaral, com saídas do Glebas Taquaral sentido Terminal Central de Integração (TCE) às 6h05 e às 17h30. No sentido contrário, com saída do TCE para o

bairro, os horários serão às 5h55 e às 17h15.

A ampliação do atendimento tem como objetivo atender a uma solicitação dos trabalhadores da região, proporcionando mais opções de deslocamento nos horários de entrada e saída do trabalho.

Novos atendimentos ao Glebas Taquaral nos dias úteis - Linha: 230 - Reserva Taquaral, com saídas do Glebas Taquaral (sentido Terminal Central de Integração TCE) às 6h05 e às 17h30. Saídas do TCE (sentido bairro): 5h55 e 17h15. Mais informações pelo site: [piramobilitade.com.br](http://piramobilitade.com.br).

## CIÊNCIAS AGRÁRIAS

## Fundador do Pecege assina capítulo de obra sobre docência

O coração do que muitos chamam de Vale do Silício Caipira - um ecossistema de inovação, tecnologia e agronegócio que tem Piracicaba e a Esalq (USP) como epicentros -, recebeu na segunda-feira, 22, o lançamento de um livro especial: Semeando a Docência: Reflexões sobre a Formação de Professores nos 30 Anos da Licenciatura em Ciências Agrárias da Esalq/USP, obra que celebra três décadas de um curso pioneiro no Brasil. O evento aconteceu na Biblioteca Dina Bueno Moretti, na Esalq.

Entre os nomes que assinam a publicação está o Prof. Dr. Pedro Valentim Marques, ou "prof. Pedro", como é chamado com carinho por quem circula pelos corredores do Instituto Pecege, a organização que ele fundou e que se tornou uma das principais referências em educação executiva e pesquisa aplicada ao agronegócio no país.

Ph.D. em Applied Economics pela University of Kentucky (EUA) e Professor Titular Sênior do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP, o prof. Pedro representa o perfil que faz desse ecossistema algo único: alguém que une rigor acadêmico, visão empreendedora e compromisso com o desenvolvimento do setor.

A presença do fundador do Pecege nessa obra não é um detalhe menor. É o reflexo de uma trajetória construída em inter-

seção entre educação de qualidade e inovação, dois pilares que sustentam tanto a missão do instituto quanto o dinamismo do agro tech brasileiro que irradia a partir dessa região.

O livro nasce com relevância histórica. Reúne textos de docentes, egressos e colaboradores que ajudaram a construir a Licenciatura em Ciências Agrárias ao longo de 30 anos - um curso raro no Brasil, dedicado especificamente à formação de professores para essa área do conhecimento. São reflexões, estudos de caso e abordagens que dialogam com os desafios de quem educa as próximas gerações do campo.

Destinada a professores, licenciandos e a todos os interessados nas fronteiras entre educação e Ciências Agrárias, a obra chega como um marco institucional e um convite a pensar o futuro da formação docente com a mesma seriedade com que o agronegócio brasileiro pensa o futuro da produção.

"Este livro nos mostra como a capacidade de oferecer oportunidades onde outros enxergam dificuldades e o amor pela Esalq e por seus formandos podem resultar em contribuições para o aperfeiçoamento da educação. A Licenciatura em Ciências Agrárias nasceu devido à procura de mais oportunidades para os egressos do curso de Engenharia Agrônoma da Esalq, e os resultados têm mostrado que valeu todo o sacrifício e empenho para a formação de professores em Ciências Agrárias", afirmou o prof. Pedro.



O Prof. Dr. Pedro Marques (com o microfone) entre outros autores durante o lançamento do livro

**JÁ SALVOU O  
NOVO ZAP DA DIFUSORA?  
(19) 99966-1023**

envie sua mensagem



DIFUSORA

SAÚDE

# Ministério realiza mobilização nacional

## Ministério da Saúde realiza mobilização nacional e amplia cirurgias com reativação de salas cirúrgicas paradas e adesão de hospitais privados em SP

O Governo do Brasil está encerrando a espera de centenas de pacientes paulistas que aguardam por cirurgias de média e alta complexidade no SUS ao mobilizar, entre a segunda-feira (22) e o próximo sábado (27), hospitais privados e públicos do estado para realizar os procedimentos na rede pública. Para isso, o Ministério da Saúde está contratando equipes, insumos e equipamentos para reativar salas cirúrgicas paradas em unidades de saúde estaduais e municipais, além de trocar o atendimento em instituições privadas por créditos financeiros para abater tributos federais.

A ação integra o programa Agora Tem Especialistas e é destinada a pessoas que estão na fila de regulação do SUS, como forma de desafogar a demanda reprimida no estado e reduzir o tempo de espera por exames e cirurgias.

Ao todo, a mobilização ocorrerá em 20 estados e contará com a participação de 46 estabelecimentos de saúde. Serão ofertados cerca de 16 mil procedimentos especializados, sendo 2,3 mil por meio da modalidade de créditos financeiros e mais de 13 mil pela modalidade 2, que reativa estruturas públicas com capacidade ociosa para ampliar rapidamente a oferta de atendimento especializado no SUS.

"Estamos cumprindo o compromisso do governo do presidente Lula com a população brasileira e levando o SUS para todos os cantos do país. Com essa ação nacional, mobilizamos toda a capacidade instalada do país, com hospitais públicos, filantrópicos e privados trabalhando juntos para ampliar o atendimento especializado. Onde faltava profissionais e equipamentos, nós estamos levando. Na rede privada, onde antes havia falta de diálogo, agora há atuação conjunta. Tudo isso para garantir que o cuidado chegue mais rápido para o povo", afirma o ministro da



Ação abrange 20 estados e 46 unidades hospitalares

Saúde, Alexandre Padilha.

Em São Paulo, a Santa Casa de Misericórdia de Valinhos, o Hospital de Olhos CRO, em Guarulhos, e o Limag Diagnóstico, em Valinhos, realizarão 1,1 mil procedimentos a mais no SUS durante essa semana, como cirurgias ginecológicas para retirada de mioma ou laqueaduras, retirada de hérnia e vesícula, cirurgias de catarata e diversos exames de imagem para diagnóstico precoce de câncer e outras doenças.

Outros 19 estados também farão parte da mobilização, com centenas de cirurgias ofertadas: Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Sergipe e Tocantins.

É a primeira vez que a mobilização nacional para realização de exames e cirurgias conta com duas ações estratégicas do Agora Tem Especialistas. Nos hospitais privados, o Governo do Brasil abre

as portas para pacientes do SUS sem custo ao paciente, que terá apoio das equipes especializadas, pré-operatório e pós-operatório nas instituições.

Já nos hospitais públicos, o Ministério da Saúde identificou salas cirúrgicas paradas por falta de equipe médica, insumos e/ou equipamentos e fez a contratação do que faltava para mineiros e mineiras serem atendidos e a capacidade pública é reativada para beneficiar quem mais precisa.

O mesmo já ocorreu, anteriormente, em Manacapuru, Itacoatiara, Parintins e Maués (AM), Canoas (RS), São Lourenço (RS) e em Santarém (PA), onde ações-piloto realizaram mais de 10,3 mil cirurgias e ofertas de cuidados integrados, ampliando o acesso à atenção especializada e reduzindo filas em regiões historicamente desassistidas.

**AGORA TEM ESPECIALISTAS** - O programa Agora Tem Especialistas atua em diversas frentes para reduzir o tempo de espera por atendimento especializado no SUS. Além dos mutirões sazonais

e a reativação de espaços ociosos em hospitais públicos, o programa atua na ampliação do horário de funcionamento de policlínicas, contratação de médicos especialistas e ampliação do atendimento a pacientes do SUS em hospitais privados e filantrópicos credenciados.

Em outra frente, 87 carretas de atendimento especializado em saúde da mulher, exames de imagem e oftalmologia levam atendimento itinerante a pacientes em todo o país, ampliando o acesso à saúde especializada e reduzindo a necessidade de deslocamentos para grandes centros urbanos.

As iniciativas já contribuíram para resultados expressivos na rede pública. Em 2025, o país alcançou a marca recorde de 14,9 milhões de cirurgias eletivas, um crescimento de 42% em relação a 2022. O número de consultas com especialistas chegou a 1,6 bilhão (30% mais que 2022) e foram mais de 1,3 bilhão de exames realizados (22% mais que 2022), além de 14 milhões de internações realizadas pelo SUS.

NEGÓCIOS

# Seis em cada 10 empresas não chegam aos cinco anos

O Brasil encerrou 2025 com o maior número de empresas em recuperação judicial da história: 2.466 CNPJs envolvidos em processos de reestruturação, alta de 13% em relação ao ano anterior, segundo a Serasa Experian. O dado contrasta com o forte ritmo de empreendedorismo no país. Apenas em 2025, mais de 5 milhões de empresas foram abertas, de acordo com o Ministério do Empreendedorismo. Ainda assim, levantamento do IBGE mostra que 62,7% dos negócios não sobrevivem aos primeiros cinco anos de operação e cerca de 20% encerram as atividades antes de completar um ano.

"Grande parte das empresas concentra seus esforços em vender mais, conquistar clientes e expandir a operação. Tudo isso é importante, mas não garante sustentabilidade. Em muitos casos, o crescimento acontece em velocidade maior do que a capacidade de gestão do próprio negócio", afirma Dema Oliveira, CEO e fundador da Goshen Land, empresa especializada em desenvolvimento empresarial e expansão de negócios.

O diagnóstico é reforçado por dados do Sebrae, que apontam que 17% dos empreendedores brasileiros abriram suas empresas sem qualquer planejamento prévio. Entre os negócios que encerram as atividades, também é maior a participação de empresários que não investiram em capacitação e desenvolvimento de gestão.

Para Oliveira, o primeiro passo para reduzir os riscos é realizar um diagnóstico profundo do negócio antes de buscar expansão. O objetivo é identificar os gargalos que limitam o crescimento, como fluxo de caixa fragilizado, falta de processos, metas mal definidas ou equipes desalinhadas. Segundo ele, esses problemas não desaparecem quando a empresa cresce, pelo contrário, tendem a se tornar ainda mais evidentes.

Outro fator decisivo é o desenvolvimento simultâneo de lide-

rança e processos. Na prática, muitas empresas atingem um limite de crescimento porque todas as decisões continuam concentradas no fundador. A construção de lideranças capazes de assumir responsabilidades, aliada à definição de indicadores de desempenho e processos estruturados, permite que a operação ganhe escala com mais previsibilidade, eficiência e autonomia.

O especialista também destaca a importância do ambiente em que o empresário está inserido. Participar de grupos estratégicos e redes de relacionamento com outros líderes permite trocar experiências, acessar boas práticas e acelerar a tomada de decisões. Além de reduzir erros comuns da jornada empreendedora, esse tipo de conexão amplia oportunidades de negócios e crescimento.

"Empresas que investem em diagnóstico, liderança, processos e desenvolvimento empresarial constroem bases mais sólidas para enfrentar períodos de instabilidade e sustentar o crescimento no longo prazo. A sobrevivência de uma empresa depende da capacidade de se estruturar para continuar crescendo sem perder eficiência, controle e rentabilidade", conclui Dema.

**GOSHEN LAND** - A Goshen Land conduz empresários e lideranças na expansão de negócios. Fundada por Dema Oliveira, executivo com trajetória em empresas como Samsung e TIM, a empresa já apoiou mais de 600 organizações em seus processos de crescimento somente em 2025, gerando R\$ 2 bilhão em receitas entre os negócios atendidos. Com metodologia própria baseada nas "7 Inteligências da Expansão", desenvolve estratégias para tornar empresas mais competitivas, resilientes e preparadas para crescer em cenários de transformação econômica. Entre as organizações envolvidas estão Unilever, Claro, TIM, Caixa Econômica Federal e Bradesco.

## Pequeno ensaio sobre a insegurança

Eloah Margoni

Era uma vez um parque, lindo parque que encantava a cidade. Árvores antigas, algumas raras, verdor e o lago com nenúfares. Era livre e o viamos da avenida movimentada. Abria-nos os pulmões, aliviava a cabeça; disso já sabem. Agora fechado, bloqueado. Já estão sabendo também, isso podem ver; ou melhor, já nem se enxergam bem as terapêuticas árvores. Em decisão nefasta, numa canetada ou nem nisso exatamente, as grades ocluíram tudo.

Porém desejo falar sobre outras sensações e riscos concretos, assaltos e crimes. Já experimentou andar por ali na calçada com pouco ou nenhum movimento, ao longo do abominável e bem comprido gradil? Já sentiram como a referida calçada se tornou negativa mesmo? É porque virou uma grande armadilha. Ao andar por ela, se perceber alguém suspeito vindo em sua direção, à frente ou às suas costas, para onde correria? Desviar pelo parque é chance zero, não exis-

te mais. Fugiria apavorado/a para ser atropelado/a e morto/a na avenida? Pois, como disse, tornou-se região maldita, sem saída, cabulosa e assustadora.

Agora, pensem lá dentro. Imaginem mulheres, idosos, membros de uma família a caminharem no parque todo cercado, estando eles por acaso num ponto menos frequentado àquela hora. É cilada. Em sendo perseguidos ou cercados por meliantes, estão definitivamente numa ratoeira, nas mãos de possíveis bandidos; e estes sim sabem muito bem pular a cerca mequetrefe, enquanto as vítimas não o conseguem. E não conto com vigilantes, rondas, policiamento local. Vocês sim?

Esta cerca, que personifica bom exemplo de arquitetura hostil, implantada para piorar nossa segurança, embora se diga o contrário, a meu ver, ajudará os assaltantes. É, entre outras coisas, o que faz parecer. Que intenções mais estranhas...

Eloah Margoni, médica

EVENTO

# Festa no Engenho mistura tradição junina e reggae

Fechando a programação típica das festas juninas em Piracicaba, o Engenho Central recebe no sábado, 27/06, das 15h às 20h30, o Forreggae Junino. Com entrada gratuita, o evento propõe um encontro entre o tradicional forró pé de serra e as sonoridades do reggae, em uma celebração cultural às margens do rio Piracicaba.

Promovida pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, a festividade será realizada em palco montado ao lado da passarela pênsil do complexo turístico e cultural.

A programação musical reúne atrações que transitam por diferentes ritmos da cultura brasileira. Uma delas é a Nação Sankofa Baobá, grupo que apresenta um estilo próprio inspirado pelo movimento mangubeat e por bandas que influenciaram essa vertente musical, combinando elementos do maracatu, do funk e de outras manifestações populares.

Também sobe ao palco o projeto artístico Forró de Terno, que receberá como convidado o Trio Juazeiro, formação que mantém viva a tradição da música nordestina e acumula mais de seis décadas de trajetória, além do grupo piracicabano Os 3 do Engenho.

O público também poderá aproveitar opções gastronômicas com food trucks distribuídos pelo espaço. O evento será pet friendly, com entrada permitida para animais de estimação.

"Preparamos um evento pensado para toda a família, em um ambiente acolhedor, democrático e acessível, onde diferentes gerações possam compartilhar momentos de lazer e cultura. A união entre o forró e o reggae mostra como a música tem o poder de aproximar pessoas e valorizar a diversidade das manifestações artísticas populares. São ritmos com histórias e identidades próprias, mas que se encontram na celebração da



Trio Juazeiro, formado por Ligeirinho, Guilherme Santos e Eugênio Ferreira

cultura, da convivência e da alegria", enaltece o secretário municipal de Cultura, Carlos Beltrame.

**SERVIÇO**  
Forreggae Junino. Sábado, 27/06, das 15h

às 20h30, no Engenho Central, em palco montado próximo à passarela pênsil (av. Dr. Maurice Allain, 454 - Vila Rezende). Entrada gratuita

CONTABILIDADE

# Raízen tem inscrições abertas para estágio até domingo, 28

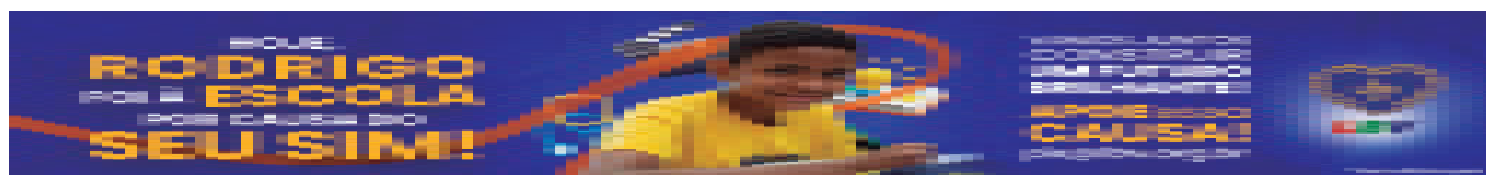
A Raízen tem inscrições abertas vagas de estágio na área de Contabilidade, em Piracicaba. A companhia prorrogou as inscrições da campanha Talentos Raízen 2026 até o próximo domingo, 28/6. O programa foi criado para quem busca aprendizado prático e desen-

volvimento contínuo em um ambiente de desafios e colaboração. Os interessados podem se candidatar por meio deste link.

Os pré-requisitos para concorrer às vagas são: ser estudante do ensino superior (bacharelado, tecnólogo ou licen-

ciatura); ter previsão de conclusão da graduação entre julho de 2027 e julho de 2028; ter disponibilidade para estagiar 6h por dia (dentro do horário comercial). Entre os benefícios oferecidos aos estagiários estão bolsa-auxílio mensal de R\$ 2 mil; auxílio-transporte de

R\$ 194 ou fretado (valor varia de acordo com a localidade da vaga); plano de saúde e odontológico; seguro de vida; Wellhub; vale-refeição ou refeitório no local; e Trilha de Desenvolvimento. Caso aprovada, a pessoa poderá iniciar na empresa entre julho e agosto de 2026.



**Advocacia Previdenciária**

**Dr. Marco Antonio de M. Turelli**

©@dmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP  
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053  
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282  
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631  
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

## TRANSPORTE PÚBLICO

# Professora Bebel defende a criação de fundo nacional para custear tarifa zero

Foi realizada audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, sob coordenação da parlamentar petista, em parceria com Jilmar Tatto

A deputada estadual Professora Bebel (PT), coordenadora da Frente Parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo pela Tarifa Zero no Transporte Público, defende a criação de um Fundo Nacional para custear a sua implantação em todo país. Com a finalidade de ampliar esta discussão, a Professora Bebel, em parceria com o mandato do deputado federal Jilmar Tatto, também do PT, promoveu audiência pública, no último dia 18 de maio, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, quando defendeu a importância da implantação da Tarifa Zero, visando fortalecer o transporte público nacionalmente.

Bebel diz que a implantação da tarifa zero é fundamental, para garantir que toda população possa se locomover, assim como para contribuir com a redução de veículos nas ruas, melhorando a mobilidade urbana e também o meio ambiente. No entanto, para que esta proposta tenha sustentação financeira, a parlamentar destaca a necessidade da criação de um Fundo Nacional de Financiamento da tarifa zero, que receberia, na sua proposta, recursos mais diversos, como de multas de trânsito, de royalties do novo pré-sal, de bens apreendidos do crime organizado e de impostos do comércio de combustíveis, entre outras fontes. "Este aporte financeiro é fundamental para viabilizar esta proposta que tem ganhado apoio da sociedade", defende.



A deputada Professora Bebel e participantes da audiência pública: a implantação da tarifa zero no transporte público é possível

De acordo com a parlamentar, atualmente mais de 140 municípios brasileiros já adotaram a Tarifa Zero. A proposta de tarifa zero foi reforçada pelo deputado federal Jilmar Tatto, que é professor, historiador, ex-secretário de Transportes da cidade de São Paulo e atual coordenador nacional da Frente Parlamentar da Tarifa Zero. "A iniciativa pela implantação da tarifa zero já conta com estudos e experiências que comprovam sua viabilidade", reforça Bebel.

Durante a audiência, foram feitos diversos pronuncia-

mentos, tanto de usuários como de dirigentes de sindicais e de lideranças de movimentos sociais pela importância da implantação da tarifa zero. Claudemir Alves da Cruz, presidente do Sindicato dos Condutores de Americana e Região, e José Vlader Truzzi, consultor de transporte coletivo urbano e ex-gestor municipal em Santa Bárbara d'Oeste reforçaram a importância da implantação da tarifa zero no estado de São Paulo.

Bebel ressalta que muitos não tem recursos suficientes para pagar a tarifa cobrada no transporte público e que a tari-

fa zero para todos é fundamental para garantir o direito de ir e vir, por exemplo num final de semana em que as famílias buscam lazer e dependem do transporte para se locomover.

Como encaminhamentos desta audiência pública, também foi estabelecida ainda a realização de um abaixo-assinado para que a população se manifeste sobre esta proposta, assim como a formação de uma comissão representativa. "A nossa finalidade é de ampliar esta discussão visando tornar direito de todos o transporte público gratuito", completa a deputada estadual Professora Bebel.



Seleção Alemã classifica para próxima fase, mas torcedor não acredita no título

## COPA DO MUNDO

## Alemanha classificada, mas torcida não acredita em título

Mesmo com 100% de aproveitamento e a classificação antecipada para o mata-mata da Copa do Mundo de 2026, a Seleção da Alemanha segue convivendo com cobranças de sua torcida. O principal alvo do debate é o técnico Julian Nagelsmann, que pode promover alterações no time titular para o confronto contra o Equador.

O nome mais pedido pelos torcedores é o atacante Deniz Undav. Autor de três gols e duas assistências em apenas duas partidas, o jogador se transformou na sensação da equipe alemã e ganhou status de "queridinho" da torcida. Pesquisa realizada pelo jornal alemão Bild aponta que quase metade dos torcedores gostaria de vê-lo entre os titulares.

Undav tem aproveitado muito bem as oportunidades saindo do banco de reservas. Contra Curaçao, marcou um gol e distribuiu duas assistências. Já diante da Costa do Marfim, entrou na segunda etapa e marcou o gol da vitória nos acréscimos, resultado que garantiu a liderança do Grupo E.

Enquanto alguns jogadores vivem momento de alta, outros são alvos de críticas. O atacante

Leroy Sané aparece entre os mais questionados pelos torcedores, ao lado de Florian Wirtz, Jamal Musiala e Joshua Kimmich.

Já o veterano goleiro Manuel Neuer vive situação curiosa. Aos 40 anos, ele aparece simultaneamente entre os jogadores mais elogiados e também entre os mais criticados pela torcida, refletindo a expectativa em torno de seu retorno para disputar mais uma Copa do Mundo.

Apesar da campanha perfeita até aqui, a confiança da torcida alemã ainda é moderada. A maioria acredita que a equipe pode chegar às quartas de final, enquanto poucos apostam no pentacampeonato mundial. Ainda assim, a Alemanha segue demonstrando a força de sua tradição: vence, se classifica e, mesmo assim, continua sendo cobrada por excelência.

O confronto contra o Equador pode servir não apenas para manter os 100% de aproveitamento, mas também para Nagelsmann testar alternativas e observar peças que poderão ser decisivas quando o mata-mata começar. Afinal, em Copa do Mundo, a fase eliminatória é onde os favoritos realmente mostram sua força.

**EDIRLEY RODRIGUES**

BLOG: WWW.EDIRLEYRODRIGUES.COM.BR  
E-MAIL: EDIRLEYDUARTERODRIGUES@GMAIL.COM

**COPLACANA**  
ORGULHO DO AGRO

Leia também  
no **BLOG**  
WWW.  
edirleyrodrigues  
.com.br

**ACIPI**  
Associação Comercial e Industrial de Piracicaba

**COPLACANA**  
RAÍZES FIRMES,  
LEGADO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

## BOM DIA

Chuva em Piracicaba. Mas, quem sofre mesmo, é o paulistano. Muita água e muitos problemas, como congestionamentos e falta de energia. O piracicabano deve enfrentar tempo chuvoso mais hoje (dia/noite). Um bom dia para você.

## MANCHETE

Chuvas fortes, também no inverno, em São Paulo. Cuidado quem vai para lá.

## BASTIDORES

(Primeira) Equipe jurídica de Jaques Wagner sonha em anu-

lar a operação "Compliance zero". No Brasil nada é impossível.

## (Segunda)

Petistas reclamam da demora de Jacques Wagner para deixar a liderança do governo.

## (Terceira)

Filme/biografia de Jair Bolsonaro (Dark Horse) pode estreiar só em novembro. Distribuidoras temerosas com repercussões.

## (Terceira)

Abelardo de la Espriella, eleito presidente na Colômbia, não anda sem colete a prova de bala e

sem 35 seguranças.

## (Quarta)

Procura-se "pelo em ovo" na vida de Jair Bolsonaro. Carteira de vacinação, proximidade com baleia, tornozeleira, pistola, etc. A ordem é complicar.

## (Quinta)

Lula acompanha, de perto, os preparativos para a campanha eleitoral. Começa dia 28 de agosto.

## PREMIUM

Helinho Zanatta só não tem dor de cabeça com a Câmara Municipal. Ministério Público parte para cima do chefe do executivo, citando inclusive cassação.

## O QUE ELE DISSE

"Atacarejo sempre foi visto como varejo de pobre, mas nós sempre tive-

mos a preocupação de mudar essa realidade".

## Belmiro Gomes (CEO/Assai).

## DOIS TOQUES (Um)

Motoristas estacionam nas esquinas, prejudicando visão de outros condutores de veículos.

## (Dois)

Secretaria de Turismo, através do Sebrae e Senac, oferece vagas para cursos gratuitos do setor. Envolve artesanato, gastronomia, roteiros turísticos, recepção a turistas, entre outros.

## ANOTANDO

Craques na Copa do Mundo disputam artilharia: Messi, Mbappé, Kane (Inglaterra), Cristiano Ronaldo e Haaland (Noruega). O argenti-

no completou ontem (24), 39 anos. Cristiano Ronaldo nasceu 5/fevereiro/1985.

## LÁ&amp;CÁ

(Lá)

Calor excessivo nos Estados Unidos incomoda na Copa do Mundo. Na França, mortes por afogamento. Vão ao rio sem os devidos cuidados.

(Cá)

Banco Digimais, Igreja Universal e Edir Macedo na mira da PF: fraudes no sistema financeiro, com possível semelhanças com o Banco Master.

## PERGUNTAR NÃO OFENDE

Por que tanta corrupção no Brasil?

## PONTO FINAL

Fim da era Messi e Cristiano Ronaldo na Copa do Mundo. Exemplos de profissionalismo e comportamento pessoal. Quem gosta de futebol larga tudo para vê-los em campo. Messi é o destaque: desequilibra, faz gols, não discute com ninguém. Sua missão: encantar com a magia que se chama futebol. Voltamos amanhã.

Acreditamos que o sucesso empresarial é uma jornada a ser compartilhada.

Por isso, temos a **solução ideal** para cada tipo de negócio!

Fale com nossos consultores:  
191 3477766 comercial@acipi.com.br acipi.com.br

CONFRATERNIZAÇÃO

# Gratidão que fortalece nossa tradição: feijoada foi sucesso em Rio das Pedras

*Eventos como este demonstram que, quando uma comunidade se une em torno de bons propósitos, os resultados ultrapassam as expectativas*

O sucesso de mais uma edição da tradicional Feijoada da Maçonaria e do Clube de Campo de Rio das Pedras é motivo de profunda gratidão e orgulho para todos os envolvidos em sua realização.

Eventos como este demonstram que, quando uma comunidade se une em torno de bons propósitos, os resultados ultrapassam as expectativas. A expressiva parti-

cipação do público, o clima de confraternização e o espírito solidário presentes durante toda a celebração reafirmam valores que há décadas sustentam esta importante tradição de nossa cidade.

Por isso, registramos nosso mais sincero agradecimento a cada pessoa que adquiriu seu ingresso, reuniu sua família, convidou amigos e prestigiou o evento. A presença de cada

participante foi fundamental para transformar este encontro em um verdadeiro sucesso.

Nossa gratidão também se estende aos patrocinadores, apoiadores, voluntários, colaboradores, funcionários do Clube de Campo e irmãos da Loja Maçônica, que dedicaram tempo, trabalho e empenho para que tudo acontecesse da melhor forma possível. O comprometimento de cada um

foi essencial para proporcionar um ambiente acolhedor, organizado e digno da tradição construída ao longo de tantos anos.

Mais do que compartilhar uma excelente refeição, todos os participantes contribuíram para a continuidade de ações sociais que beneficiam diretamente a população rio-pedrense. Cada ingresso adquirido representa apoio concreto

a iniciativas que promovem solidariedade, assistência e cuidado com aqueles que mais necessitam.

O resultado alcançado nesta edição reforça uma certeza: a força de nossa comunidade está na capacidade de unir pessoas em torno de causas nobres, preservando valores como fraternidade, respeito e responsabilidade social.

**GRATIDÃO** — Recebam, portanto, nosso muito obrigado. Que o sucesso desta edição seja mais uma página marcante na história da Feijoada da Maçonaria e do Clube de Campo, e que possamos continuar contando com o apoio e a confiança da população de Rio das Pedras nos próximos anos. (Maçonaria de Rio das Pedras e Clube de Campo de Rio das Pedras)

Fotos: Divulgação



## FEMINICÍDIO

# Novas medidas ampliam proteção e fortalecem combate à violência

*Pacote anunciado pelo presidente Lula reforça medidas protetivas, amplia responsabilização de agressores e fortalece rede de atendimento*

Quando Marta\* decidiu expulsar de casa o homem com quem viveu por mais de duas décadas, ela não estava apenas encerrando um relacionamento. Estava rompendo um ciclo de violência psicológica, patrimonial e emocional que quase lhe custou a vida. Já Gabriela\* precisou deixar para trás a cidade onde vivia e recomeçar do zero, a mais de 1,5 mil quilômetros de distância, para escapar da violência. Histórias como as delas ajudam a explicar por que o Governo do Brasil tem ampliado medidas de proteção às mulheres, fortalecido a rede de acolhimento e mobilizado instituições de todo o país para enfrentar a violência de gênero e o feminicídio.

Em maio deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um pacote de medidas para ampliar a proteção às mulheres e reforçar a segurança digital no Brasil. Entre as iniciativas estão a criação do Cadastro Nacional de Agressores, o fortalecimento das medidas protetivas, a ampliação dos mecanismos de afastamento de agressores e o endurecimento das punições para autores de violência contra mulheres.

As ações se somam ao Pacto Nacional Brasil Contra o Feminicídio, lançado pelos Três Poderes para integrar esforços na prevenção da violência, proteção das vítimas e responsabilização dos agressores. Sob o lema "Todos por Todas", a iniciativa completou 100 dias em maio reunindo ações voltadas à ampliação da rede de atendimento, ao fortalecimento das políticas públicas e à mobilização da sociedade para enfrentar uma das formas mais graves de violação dos direitos humanos.

"Todo mundo precisa trazer para si essa responsabilidade", afirmou o presidente Lula durante cerimônia de apresentação das medidas. Para o presidente, o enfrentamento à violência contra as mulheres exige o envolvimento de governos, instituições e da sociedade como um todo. A necessidade dessas ações aparece nas estatísticas e, principalmente, nas histórias de mulheres que enfrentaram a violência dentro de casa.

Para enfrentar essa realidade, o Governo do Brasil tem ampliado as ações de prevenção, proteção e responsabilização dos agressores. Embora dados recentes indiquem avanços, o cenário ainda exige atenção permanente. Levantamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) apontou redução de 11,45% nos casos de feminicídio registrados em abril e maio de 2026 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Foram 232 vítimas, ante 262 nos dois meses de 2025. Apesar da queda, o número revela que centenas de mulheres continuam sendo assassinadas em razão da condição de gênero.

Como parte desse esforço, o MJSP coordena a Operação Mulher Segura, que mobiliza forças de segurança de todo o país para prevenir feminicídios, acompanhar medidas protetivas e responsabilizar autores de violência contra mulheres. Nos primeiros 15 dias da segunda edição da operação, iniciada em junho, foram registradas 630 prisões relacionadas à violência de gênero, além do atendimento e acolhimento de mais de 2 mil mulheres em situação de violência.

É nesse contexto que histórias como as de Marta e Gabriela deixam de ser casos isolados para retratar uma realidade vivida por milhares de brasileiras.

"A MAIOR FERIDA NÃO SE VÊ" - Como muitas mulheres, Marta tinha um sonho: viver um conto de fadas. Aos 23 anos,



Marta\* (de costas) durante entrevista: ela viveu um ciclo de violência psicológica, patrimonial e emocional que quase lhe custou a vida.

acreditou ter encontrado o homem ideal para construir uma família. Prestativo e amável, João\* inclusive ajudava Marta a cuidar da mãe idosa.

No início do casamento, enquanto ela trabalhava em dois empregos, ele dizia procurar serviço como ajudante de pedreiro. Quando conseguiu, ficava pouco tempo no serviço.

Com o passar do tempo, a realidade mostrou outra face. Marta entregava todo o salário ao marido, que administrava as finanças da casa. Vieram as traições, as humilhações públicas e as tentativas constantes de diminuí-la diante de familiares e amigos. Os gritos e ofensas evoluíram para objetos arremessados em sua direção e socos nas paredes.

Ainda assim, ela não se reconhecia como vítima de violência doméstica. "Eu achava que violência doméstica era só quando a mulher apanhava. Hoje eu sei que a maior ferida é aquela que não se vê." Para ela, os danos emocionais deixados pela violência psicológica foram tão profundos quanto qualquer agressão física.

**VIOLÊNCIA, ISOLAMENTO E CONTROLE** - Quando o segundo filho do casal nasceu, a situação se agravou. Enquanto mantinha um relacionamento extraconjugal, o marido passou a humilhá-la constantemente. As discussões se tornaram mais frequentes e agressivas. Sob pressão permanente, cuidando de um bebê de seis meses e de outras duas crianças - uma delas adotiva -, Marta sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Após receber atendimento médico, permaneceu praticamente isolada da família por 17 dias. "Ele meio que me escondeu da minha família nessa época. Se não fosse uma comadre que entrou quando o portão estava encostado e me viu quase morta em cima da cama, minhas irmãs não saberiam da minha situação."

Com apoio de familiares, buscou ajuda policial, psicológica e jurídica. Conseguiu afastar o agressor, que chegou a ameaçá-la de morte. Mas romper um ciclo de violência construído ao longo de décadas não é simples.

**MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA** - Marta conta que, mesmo após a separação, continuou sofrendo os impactos da relação abusiva. "Ele começou a mexer muito no psicológico dos meus filhos depois dessa saída. Dizia que estava passando fome, que não tinha onde morar." As consequências atingiram toda a família. "Foi aí que meu filho de sete anos tentou o suicídio."

Nascida no interior de Goiás, Marta é a única alfabetizada entre 18 irmãos. Já recolheu latinhas nas ruas para alimentar os filhos, trabalhou em lanchonetes e, aos

40 anos, decidiu voltar a estudar. Hoje é professora concursada. "Eu pensava que tudo isso tinha acontecido comigo porque eu não tinha estudo, não tinha informação. Mas não. Aconteceu porque eu sou mulher."

Nos grupos de apoio que frequentou, encontrou mulheres de diferentes profissões e trajetórias. "Tinham enfermeiras, jornalistas, policiais. Marias feridas, Marias caladas, Marias ofendidas, mas que ainda tinham forças para lutar." Apesar das marcas deixadas pela violência, ela fala sobre o futuro com esperança. "Eu busquei dentro de mim uma mulher que eu não conhecia, uma mulher que eu nem sabia que existia. Eu busquei uma nova identidade. Primeiro pelos meus filhos. Depois chegou um momento em que eu quis viver por mim."

**RECOMEÇAR O ZERO** - A história de Gabriela tem semelhanças com a de Marta. Depois de anos convivendo com agressões físicas, violência sexual e ameaças, ela decidiu deixar o interior de São Paulo levando apenas o filho de cinco anos e R\$ 600 na bolsa.

O destino foi Campo Grande, em Mato Grosso do Sul. O episódio que motivou a decisão aconteceu quando descobriu que o então companheiro, dependente químico, levava o filho do casal para pontos de venda de drogas. "Foi a gota d'água."

Mas os abusos vinham de muito antes. "Ele me estrangulou uma vez e eu cheguei a perder a consciência. Só fui salva porque um amigo dele entrou em casa, tirou ele de cima de mim e me salvou. Senão eu não estaria viva."

Antes da separação definitiva, Gabriela já havia recorrido à Lei Maria da Penha e chegou a viver por três meses em um abrigo para mulheres.

**REDE DE PROTEÇÃO** - Em Campo Grande, Gabriela procurou atendimento na Casa da Mulher Brasileira. O equipamento do Governo do Brasil reúne, em um único local, serviços especializados de acolhimento, orientação psicológica e apoio às mulheres em situação de violência.

Foi ali que ela iniciou o processo de reconstrução da própria vida. "Graças aos profissionais da casa, eu me reergui psicologicamente e consegui voltar a trabalhar. Eu tinha abandonado tudo, minha profissão, os estudos."

O medo continuou presente por muito tempo. "Eu não conseguia abrir o portão da minha casa, ir ao supermercado. Tinha medo dele, mesmo estando a mais de 1.500 quilômetros de distância."

Durante o primeiro ano após a separação, quase não dormia. "Eu ficava acordada à noite com medo dele aparecer. Só dormia durante o dia porque os vizinhos estavam acordados." Cinco anos

depois, ela trabalha como eletricitista e segue em tratamento psicológico. "Eu acho que tem que incentivar a mulher a se defender, a ser autossuficiente, a ter autoestima. A gente precisa ter capacidade emocional para se defender."

**TODOS POR TODAS** - Experiências como as de Marta e Gabriela reforçam a importância de ampliar os mecanismos de proteção e acolhimento às mulheres. O Pacto Nacional Brasil Contra o Feminicídio reúne ações voltadas à prevenção da violência, à assistência às vítimas e à garantia de direitos. A iniciativa envolve órgãos federais, governos estaduais, municípios, instituições do sistema de Justiça e do legislativo, escolas, universidades e organizações da sociedade civil.

Entre os objetivos estão ampliar a rede de proteção, fortalecer políticas de prevenção, promover campanhas de conscientização e aprimorar a articulação entre os diversos serviços que atendem mulheres em situação de violência.

**EDUCAR PARA TRANSFORMAR** - Além das medidas de proteção e acolhimento, o Governo do Brasil tem defendido a educação como instrumento fundamental para prevenir a violência de gênero. A proposta é estimular, desde a infância, valores como respeito, igualdade e convivência sem violência, contribuindo para romper padrões culturais que historicamente naturalizaram agressões e discriminações contra mulheres. "É preciso a gente cuidar com muito carinho. Mas tem que levar para o currículo escolar", disse o presidente Lula, durante entrevista ao programa Sem Censura, da TV Brasil.

O presidente defendeu que o debate seja levado às escolas, igrejas, sindicatos, ao Congresso e às empresas. "O menino tem que aprender na escola, desde pequeno, que ele não é melhor do que a mulher, que não é superior, que tem que ser igual e aprender a respeitar", disse. "É preciso mudar o nosso comportamento como homem", completou.

A transformação, porém, não depende apenas das instituições. Ela também acontece quando mulheres encontram apoio para romper o silêncio e reconstruir suas vidas.

Hoje, Marta é professora. Gabriela trabalha como eletricitista. Ambas carregam marcas profundas da violência que sofreram, mas também a certeza de que é possível recomeçar.

Histórias que mostram por que proteger mulheres não é apenas uma política pública. É uma responsabilidade coletiva e um compromisso permanente com a vida, a dignidade e os direitos de milhões de brasileiras.

\*Os nomes foram alterados para preservar a identidade das entrevistadas.



Visita reuniu representantes da Prefeitura e do conselho local de Saúde para avaliação das condições estruturais da unidade; destaca Gustavo Pompeo

## VILA INDUSTRIAL

## Gustavo Pompeo faz vistoria na USF e aponta demandas de manutenção

Após receber demandas da comunidade e da equipe local, o vereador Gustavo Pompeo (Avante) articulou uma vistoria técnica na Unidade de Saúde da Família (USF) da Vila Industrial para avaliar as condições do prédio e identificar necessidades de manutenção.

A visita contou com a presença de Paulo Sérgio Ferreira da Silva, representante da secretaria municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, além de técnicos da área de engenharia e de Rodrigo Bottene, presidente do conselho local de Saúde da Vila Industrial.

Durante a vistoria, foram observados pontos que necessitam de atenção, como infiltrações e mofo em áreas do teto, rachaduras, condições do telhado, necessidade de manutenção em ventiladores, desgastes no piso e melhorias em áreas externas da unidade. Segundo Gustavo Pom-

peo, a iniciativa teve como objetivo apresentar de forma direta as demandas da unidade aos responsáveis técnicos da Prefeitura, permitindo uma avaliação mais precisa das necessidades existentes.

"Recebemos essas solicitações da comunidade e entendemos que era importante trazer a equipe técnica até a unidade para verificar de perto a situação e avaliar os encaminhamentos necessários", destacou o vereador.

As demandas identificadas foram registradas pela equipe responsável e deverão ser analisadas pelos setores competentes para definição das providências cabíveis. Gustavo ressalta que continuará acompanhando o andamento para verificar de perto a situação e dialogando com os órgãos responsáveis para buscar melhorias na estrutura da unidade, garantindo melhores condições de trabalho para os profissionais e mais qualidade no atendimento à população.

## TRANSPORTE PÚBLICO

## Programa contra o assédio é aprovado em 2ª discussão

A criação, em Piracicaba, do Programa de Prevenção ao Assédio no transporte coletivo público municipal, denominado "O transporte é público. Meu corpo não!", com o objetivo de prevenir e coibir práticas de assédio e violência sexual, bem como incentivar denúncias, foi aprovada pela Câmara em segunda discussão na noite de segunda-feira (22). A proposta é de autoria da vereadora Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua.

No projeto de lei 102/2026, considera-se assédio qualquer conduta de natureza sexual, verbal ou física, que cause constrangimento, intimidação ou viole a dignidade da pessoa.

O texto traz como diretrizes a promoção de campanhas educativas e de conscientização, o incentivo à denúncia de casos de assédio, a divulgação de canais de atendimento às vítimas e o estímulo à adoção de medidas preventivas em parceria com as empresas concessionárias do transporte coletivo.

Entre as ações previstas, compreendem-se a afixação de materiais informativos no interior dos veículos, estações e terminais; a divulgação de orientações às vítimas sobre procedimentos de de-

núncia; e a realização de campanhas institucionais de prevenção.

Os materiais informativos poderão divulgar os números da Polícia Militar (190), Guarda Civil Municipal (153) e da Central de Atendimento à Mulher (180), além de conter orientações às vítimas sobre a importância de registrar informações que auxiliem na identificação do agressor, tais como horário, linha do veículo e características físicas.

Ao justificar seu voto, Sílvia Morales destacou a aprovação, em redação final, do projeto de lei 34/2026, de autoria de Felipe Gema (Solidariedade), que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de câmeras de monitoramento nos ônibus do transporte coletivo público urbano e rural de Piracicaba.

"É bem importante que todos falemos dessa questão do monitoramento e dos programas contra o assédio nos transportes públicos. Então, vieram a calhar esses dois projetos na sessão de hoje. Esperamos que isso seja cumprido e que possamos melhorar a segurança e reduzir a violência nos transportes públicos", disse.

O projeto segue agora para sanção do prefeito Helinho Zanatta (PSD).

**SEJAM BEM-VINDOS**  
O melhor Pintado na Brasa de Piracicaba e Região!

**Nosso horário:**  
Almoço: Terça a Domingo  
Dás 11hs às 15h

**Jantar:**  
Sexta e Sábado  
Dás 18h às 23h

**(19) 3042-3240**  
Rua Bom Jesus 1663 - Centro

**PINTADO**  
na Brasa

## 'OPERÁRIOS'

# Vereador fiscaliza obras de recapeamento em avenida

O vereador Josef Borges (PP) realizou nesta segunda-feira (22) uma visita de fiscalização às obras de recapeamento asfáltico em andamento na avenida dos Operários. A ação teve como objetivo acompanhar o andamento dos serviços e verificar a qualidade dos trabalhos executados em uma das importantes vias da cidade.

Durante a visita, Josef conversou com o encarregado de pavimentação da empresa responsável pela execução da obra. Na oportunidade, foram apresentadas informações técnicas sobre os procedimentos adotados para garantir maior durabilidade e qualidade de ao novo pavimento.

O vereador também acompanhou a operação de uma vibrocabadora de última geração, equipamento utilizado na aplicação do asfalto que proporciona maior precisão, uniformidade e acabamento ao serviço realizado.

Segundo Josef, a fiscalização das obras é uma das funções do mandato e permite acompanhar de perto investimentos que impactam diretamente a mobilidade urbana e a segurança dos motoristas.

"É importante estarmos presentes para acompanhar a execu-



Josef Borges acompanhou nesta segunda-feira (22) os trabalhos realizados e destacou o uso de tecnologia de última geração na execução do serviço

ção dos serviços, entender os processos utilizados e garantir que a população receba obras de qualidade. A Avenida dos Operários é uma via de grande fluxo e mere-

cece toda a atenção durante esse trabalho de recapeamento", destacou o parlamentar.

Josef ressaltou ainda que continuará acompanhando as obras

realizadas em diferentes regiões da cidade, ouvindo a população e fiscalizando os investimentos públicos para garantir melhorias efetivas na infraestrutura urbana.

## SERVIÇO

# Requerimento pede esclarecimentos sobre atuação do Cismetro na saúde

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, durante a 36ª Reunião Ordinária, na noite desta segunda-feira (22), o Requerimento 659/2026, do vereador Marco Bicheiro (PSDB), que solicita informações ao Executivo sobre a contratação de serviços de saúde por meio do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Metropolitana de Campinas (Cismetro), eventual subcontratação de empresas terceirizadas e os impactos desse modelo na prestação dos serviços e no pagamento de profissionais da área.

No documento, o parlamentar apresenta 21 questionamentos à Prefeitura. Entre os temas abordados estão o número de profissionais que atuam na rede municipal por intermédio do consórcio, os valores repassados ao Cismetro desde 2024, a participação do órgão na gestão de unidades de saúde, a possibilidade de terceirização e a contratação de servidores, denúncias de atrasos salariais e a existência de planejamento para realização de concursos públicos na área da saúde. Ao defender a proposta, Marco Bicheiro afir-

mou que reconhece a importância das parcerias entre o poder público e entidades prestadoras de serviços, mas destacou a necessidade de fiscalização e transparência.

Segundo o vereador, usuários do SUS e profissionais da rede municipal têm relatado dificuldades operacionais em serviços administrados por empresas contratadas pelo consórcio. Ele também questionou a relação contratual entre o município e o Cismetro e a possibilidade de subcontratações sucessivas na execução dos serviços.

"Enquanto Legislativo, trago esse requerimento para solicitar ao chefe do Executivo informações acerca da contratação de serviços de saúde por meio do Cismetro, eventual subcontratação de empresas terceirizadas e impactos na prestação dos serviços", afirmou.

Bicheiro também defendeu a ampliação de concursos públicos para a área da saúde. Para ele, a contratação direta de servidores contribuiria para a estabilidade do sistema e para o fortalecimento do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários

Municipais de Piracicaba (Ipsap). Em nova intervenção durante a discussão, o parlamentar reiterou que não é contrário às terceirizações, mas defendeu maior transparência, qualidade e fiscalização dos contratos.

"Eu concordo com as terceirizações, mas precisa de transparência, eficácia e qualidade", declarou. Durante a discussão da matéria, o vereador Josef Borges (PP) destacou a importância do Cismetro para a ampliação da oferta de serviços especializados no município. Ele lembrou que a adesão de Piracicaba ao consórcio foi aprovada pela Câmara com o objetivo de agilizar contratações e reduzir filas de espera na rede pública.

Segundo o parlamentar, exames e procedimentos como mamografias, ultrassons Doppler, endoscopias, colonoscopias, consultas em cardiologia, próteses dentárias, aparelhos auditivos e cirurgias de catarata tiveram suas filas reduzidas ou eliminadas com o apoio do consórcio.

"Se você conseguiu a sua cirurgia de catarata, que estava há anos na fila de espera, foi porque

nós aprovamos o ingresso de Piracicaba no Cismetro", afirmou.

Josef Borges informou ainda que o consórcio disponibiliza atualmente 109 médicos para atuar em áreas de atenção básica, saúde mental e atenção especializada, complementando o quadro de profissionais concursados do município.

Já o vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) apresentou posicionamento contrário ao modelo adotado. Ele questionou a terceirização de serviços permanentes da saúde pública e defendeu a realização de concursos para suprir a demanda de profissionais.

Trevisan afirmou que o tema vem sendo acompanhado pelo Ministério Público e citou a abertura de um inquérito civil para investigar aspectos relacionados à contratação de serviços e ao funcionamento do sistema. O parlamentar também criticou o que classificou como sucessivas terceirizações e defendeu a contratação direta de servidores por meio de concursos públicos.

"Deveria abrir concurso público com edital específico. É só querer fazer", afirmou.

## #FALAPAUISOARES

### PMMA: uma decisão necessária em defesa da saúde pública



A decisão do Conselho Federal de Medicina (CFM) de proibir o uso do polimetilmetacrilato (PMMA) como substância de preenchimento em procedimentos médicos representa um marco importante para a proteção da saúde da população brasileira. Mais do que uma discussão sobre estética, a medida coloca em evidência um tema que deve ser tratado como questão de saúde pública: a prevenção de danos graves e, muitas vezes, irreversíveis causados por procedimentos que envolvem riscos incompatíveis com os benefícios oferecidos.

Durante anos, o PMMA foi utilizado em diferentes tipos de preenchimentos corporais e faciais. Embora tenha encontrado aplicações específicas na medicina, o acúmulo de evidências científicas demonstrou que seu uso como preenchedor permanente pode resultar em complicações severas, incluindo processos inflamatórios crônicos, infecções persistentes, necroses, insuficiência renal, deformidades e até mesmo óbitos.

O aspecto mais preocupante é que muitas dessas complicações não aparecem imediatamente. Em diversos casos, os problemas surgem meses ou anos após a aplicação, surpreendendo pacientes que acreditavam ter realizado um procedimento seguro. Diferentemente de outros preenchedores absorvíveis, o PMMA permanece no organismo de forma permanente, tornando extremamente difícil sua remoção. Quando surgem complicações, o tratamento costuma ser longo, oneroso e nem sempre capaz de restaurar completamente a saúde ou a aparência do paciente.

Sob a ótica da saúde pública, os impactos vão além do sofrimento individual. Casos de complicações graves demandam acompanhamento médico prolongado, uso contínuo de medicamentos, procedimentos cirúrgicos complexos e, frequentemente, atendimento em serviços especializados do Sistema Único de Saúde (SUS). Isso significa que um produto associado a riscos elevados acaba gerando custos humanos, sociais e financeiros que poderiam ser evitados.

A decisão do CFM também reforça um princípio fundamental da medicina moderna: a prática baseada em evidências científicas. Em um cenário no qual procedimentos estéticos se popularizam cada vez mais, é essencial que decisões clínicas sejam guiadas pela segurança do paciente e não apenas pela oferta de resultados rápidos ou pela pressão de tendências de mercado. Vale destacar que a proibição não representa uma restrição arbitrária, mas uma resposta construída a partir da experiência acumulada pela comunidade médica nacional e internacional. Países como França, Holanda e Argentina já haviam adotado medidas semelhantes, enquanto Estados Unidos e Canadá mantêm restrições rigorosas ao uso do produto. No Brasil, entidades médicas vêm alertando há mais de uma década para os riscos associados ao PMMA. Esse debate também chama a atenção para a importância da valorização da atuação médica qualificada. O profissional médico possui formação técnica e científica para avaliar riscos, indicar tratamentos adequados e orientar os pacientes sobre as alternativas disponíveis. A escolha de um procedimento não deve estar baseada apenas em promessas de resultados estéticos, mas em uma análise criteriosa dos benefícios e das possíveis consequências para a saúde.

A exceção mantida pelo CFM para pacientes vivendo com HIV/aids, dentro dos protocolos do SUS, demonstra equilíbrio na tomada de decisão. Nesse caso específico, a medida busca garantir a continuidade do atendimento enquanto alternativas terapêuticas mais seguras são consolidadas, evitando prejuízos à assistência desses pacientes.

Paulo Soares, presidente do Caphiv (Centro de Apoio ao HIV/Aids e Hepatites Virais)

## TEA

# Câmara aprova programa de triagem precoce para diagnóstico do autismo

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, durante a 36ª Reunião Ordinária, realizada na noite desta segunda-feira (22), o Projeto de Lei 71/2026, de autoria do vereador Gesiel Alves Maria (MDB), o Gesiel de Madureira, que institui no município o Programa Municipal de Triagem Precoce para Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A proposta tem como objetivo identificar, de forma antecipada, sinais indicativos do autismo em crianças na primeira infância, permitindo o encaminhamento prioritário para avaliação diagnóstica especializada e o início precoce de intervenções terapêuticas.

De acordo com o texto aprovado, a triagem deverá ser realizada preferencialmente em crianças com idade entre 18 e 48 meses nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Centros de Saúde da Família, creches e unidades de educação infantil mantidas pelo município, além de outros serviços públicos voltados ao atendimento da primeira infância.

Para a execução do programa, o Executivo deverá utilizar instrumentos de triagem cientificamente validados, como o M-CHAT-R/F (Modified Checklist for Autism in Toddlers - Revised with Follow-Up), ou outros métodos recomendados pelo Ministério da Saúde e por órgãos técnicos especializados.

O projeto determina que os resultados da triagem sejam registrados no prontuário da criança. Nos casos em que forem identificados sinais de risco para o TEA, o encaminhamento para avaliação diagnóstica especializada deverá ocorrer de forma prioritária na rede de saúde.

A proposta também autoriza o Executivo a firmar parcerias e convênios com instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil, entidades especializadas em autismo e centros de referência em desenvolvimento infantil para capacitação de profissionais, apoio técnico e execução das ações previstas na futura lei.

Segundo a justificativa apresentada pelo autor, a iniciativa busca preencher uma lacuna existente na legislação municipal. Embora Piracicaba já conte com serviços e políticas voltadas ao atendimento de pessoas com autismo, não há atualmente uma norma específica que determine a realização sistemática da triagem precoce nas áreas de saúde e educação infantil.

O vereador destaca que estudos científicos demonstram que a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista aumenta significativamente as possibilidades de desenvolvimento cognitivo, social e comunicacional das crianças, uma vez que permite o acesso antecipado a tratamentos e terapias especializadas.

A justificativa também cita a Constituição Federal, que estabelece a saúde como direito social fundamental, além da Lei Federal nº 12.764/2012, conhecida como Lei Berenice Piana, e

da Lei Federal nº 13.146/2015, o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Ambas reforçam a importância da implementação de políticas públicas voltadas ao diagnóstico precoce e ao atendimento especializado das pessoas com TEA. De acordo com o texto, a medida não prevê a criação de novas estruturas administrativas, mas a organização e padronização de procedimentos dentro da rede pública já existente, com foco na prevenção, na eficiência dos atendimentos e na melhoria da qualidade de vida das crianças e de suas famílias.

As despesas decorrentes da execução da futura lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias do município, podendo ser suplementadas, se necessário. O projeto também determina que as ações sejam incorporadas ao Plano Plurianual (PPA) e à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Após eventual sanção, o Poder Executivo terá prazo de até 120 dias para regulamentar a nova legislação.

CARDÁPIO ESPETINHOS	
CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00
ESPETINHOS ACOMPANHA VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO	
PORÇÃO	
QUEIJO / PESUNTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	
SALAME	R\$ 25,00

EMPÓRIO DISTRIBUIDORA ZAP

(19) 99647-7411

RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

## EXTRAS

# Câmara aprova proposta de orçamento para 2027

O projeto de lei 97/2026, elaborado pelo Executivo, que dispõe sobre a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) 2027 do município, foi aprovado em primeira e segunda discussões durante a 13ª e 14ª reuniões extraordinárias, realizadas nesta segunda-feira (22), após a reunião ordinária.

O orçamento da cidade para o ano que vem projeta receitas totais de R\$ 3.670.312.000. O texto traz estimativa de 2% de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), inflação anual pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 4%, taxa básica de juros em 12,25% e dólar a R\$ 5,10.

As despesas projetadas para o ano que vem estão distribuídas em R\$ 2,698 bilhões da Prefeitura, R\$ 460,962 milhões do Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto), R\$ 411,861 milhões do Iasp (Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piraci-

caba), R\$ 74,5 milhões da Câmara e R\$ 25,276 milhões da Fumep (Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba).

Na divisão das despesas da Prefeitura conforme o segmento, a lista é encabeçada pela Secretaria Municipal de Saúde, com R\$ 930,402 milhões (o que representa 34,50% do total), seguida por Educação com R\$ 735,634 milhões (27,27%); Obras com R\$ 335,294 milhões (12,43%); Segurança Pública, Trânsito e Transportes com R\$ 127,820 milhões (4,74%); Finanças com R\$ 127,813 milhões (4,74%); Assistência Social com R\$ 88,794 milhões (3,29%); Procuradoria-Geral do Município com R\$ 78,810 milhões (2,92%); Guarda Civil Municipal com R\$ 69,356 milhões (2,57%); Administração e Governo com R\$ 65,538 milhões (2,43%); Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente com R\$ 47,035 milhões (1,74%); Cultura com R\$ 28,311 milhões (1,05%); Esportes, Lazer e Atividades Mo-

toras com R\$ 21,358 milhões (0,79%); Gabinete Institucional com R\$ 13,206 milhões (0,49%); Habitação com R\$ 9,726 milhões (0,36%); Turismo com R\$ 6,325 milhões (0,23%); Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio com R\$ 4,296 milhões (0,16%); Trabalho, Emprego e Renda com R\$ 4,287 milhões (0,16%); Cidadania e Parcerias com R\$ 1,934 milhão (0,07%); e Corregedoria com R\$ 1,774 milhão (0,07%). O déficit do Iasp em 2027 está previsto em R\$ 280,5 milhões.

Quanto às principais receitas da Prefeitura, o projeto da LDO de 2027 prevê R\$ 652,715 milhões vindos do ICMS (o que corresponde a 21,63% do total de R\$ 3.017.782.000), R\$ 447,237 milhões do ISSQN (14,82%), R\$ 325,271 milhões do Fundeb (10,78%), R\$ 319,630 milhões de recursos para a Saúde (10,59%), R\$ 253,569 milhões do IPTU (8,40%), R\$ 163,325 milhões do IPVA (5,41%), R\$ 138,008 milhões do Fundo de Participação dos Municípios (4,57%), R\$

107,698 milhões do Imposto de Renda Retido na Fonte (3,57%), R\$ 105,102 de taxas (3,48%), R\$ 95,716 milhões do ITBI (3,17%), R\$ 95,324 milhões da Tabela SUS Paulista (3,16%), R\$ 78,663 milhões de remuneração financeira (2,61%) e R\$ 235,524 milhões de outras receitas (7,80%). Estes parâmetros já estão presentes no PPA (Plano Plurianual 2026-2029) e devem ser atualizados quando do encaminhamento da LOA (Lei Orçamentária Anual) pela prefeitura à Câmara, até o dia 30 de setembro deste ano.

A proposta das diretrizes para o orçamento de 2027 foi objeto de duas audiências públicas na Câmara Municipal, além de escolas, entidades, instituições parceiras e demais espaços públicos. De acordo com o requerimento, a solenidade oficial está prevista para o dia 7 de agosto de 2026, no Plenário da Câmara, com programação distribuída nos períodos da ma-

## CAMPANHA

## Câmara aprova realização das atividades do Agosto Lilás

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou durante a 36ª Reunião Ordinária, realizada nesta segunda-feira (22), o requerimento nº 651/2026, de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT), que solicita a realização das solenidades e demais atividades alusivas ao "Mês de Conscientização e Divulgação da Lei Maria da Penha - Agosto Lilás".

A iniciativa tem como base o Decreto Legislativo nº 54/2022, que instituiu a campanha no município, e prevê a realização de ações entre os dias 3 e 31 de agosto de 2026. As atividades poderão ocorrer nas dependências da Câmara Municipal, além de escolas, entidades, instituições parceiras e demais espaços públicos.

De acordo com o requerimento, a solenidade oficial está prevista para o dia 7 de agosto de 2026, no Plenário da Câmara, com programação distribuída nos períodos da ma-

nã, tarde e noite. Segundo o documento, o Agosto Lilás é uma mobilização nacional voltada à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher, além da divulgação da Lei Maria da Penha, considerada um dos principais instrumentos de proteção dos direitos das mulheres no Brasil.

Durante a sessão, a vereadora destacou que o requerimento tem como objetivo a realização das atividades promovidas pela Procuradoria da Mulher durante o Agosto Lilás. Segundo a parlamentar, a programação busca ampliar a conscientização sobre a Lei Maria da Penha e fortalecer o debate sobre o enfrentamento à violência contra a mulher. A vereadora explicou que o mês de agosto é dedicado à realização de atividades voltadas à divulgação, ao uso e à aplicabilidade da legislação, por meio de solenidades e ações de conscientização junto à população.

## CÂMARA

## Projeto proíbe deixar animais sozinhos por mais de 36 horas

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, nesta segunda-feira (22), em primeira discussão, projeto de lei complementar que torna expressa a proibição de deixar animais domésticos ou domesticados sozinhos em espaços particulares, residenciais ou não, quando vazios ou na ausência de seus moradores, por período superior a 36 horas consecutivas.

A proposta é de autoria da vereadora Alessandra Bellucci (Avante) e acrescenta o dispositivo à Lei Complementar 178, de 11 de janeiro de 2006, que institui o Código de Posturas do Município de Piracicaba.

O texto do projeto de lei complementar 1/2026 considera como ausência de moradores a falta de

uma pessoa responsável no local que assegure, de forma contínua e adequada, os cuidados básicos ao animal, incluindo alimentação, hidratação, higiene, segurança e bem-estar.

A medida não afasta a aplicação das demais normas de proteção animal previstas no Código de Posturas, nem das sanções civis e penais cabíveis.

"A proposta busca prevenir situações de negligência e abandono temporário, promovendo a guarda responsável e o bem-estar animal, além de conferir maior clareza normativa à atuação fiscalizatória do Município, em consonância com o interesse público", destaca Alessandra Bellucci na justificativa do projeto.

## CINEMA

Antônio M. L. Toledo

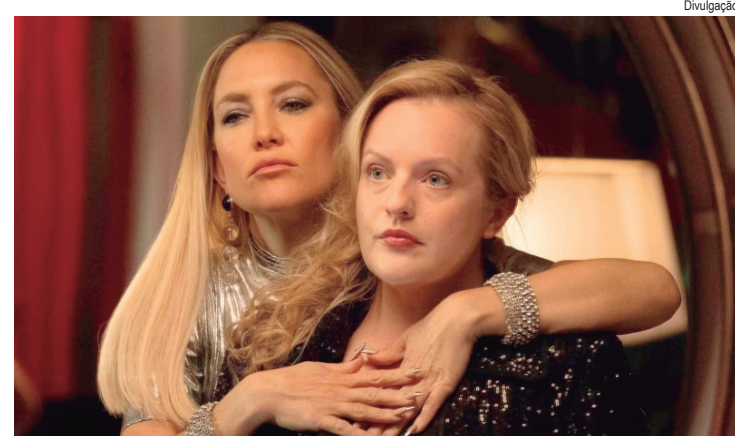
## NAS TELONAS

### Estreiam "Supergirl" e o suspense "Segredo Obscuro"

Além das duas novas estreias que chegam hoje nas salas do Cine Araújo - Shopping Piracicaba, a boa novidade para as crianças é a pré-estreia, na próxima quarta-feira (1) do longa de animação "Minions e Monstros", terceiro filme da série "Minions" e uma sequência de "Minions: A Origem de Gru" (2022). Na nova animação os personagens mais amados do público infantil invadem Hollywood e tentam gravar um filme de monstros. Ótima diversão para as férias de julho, juntamente com outros belos filmes que continuam em cartaz, entre eles "Toy Story 5", "Todo Mundo em Pânico", "Um Pai em Apuros" e "Dia D". "SUPERGIRL" (Estados Unidos, 2026) - Blockbuster baseado nos quadrinhos, "Supergirl" é o novo filme do Universo DC (DCU) criado por James Gunn e Peter Safran. É o segundo filme da franquia após o sucesso de "Superman" em 2025, com David Corenswet como o Homem de Aço. Apresentada em 2025 no filme do primo Superman, a "Supergirl" ganha sua primeira aventura no cinema e parte para a briga. A sinopse do filme diz: Quando um adversário inesperado e implacável ataca perto demais de casa, Kara Zor-El, também conhecida como Supergirl, une forças, a contragosto, com uma companheira improvável, a jovem alienígena Ruthye, em uma jornada épica interestelar de vingança e justiça. O filme é baseado na série de quadrinhos "Supergirl: Woman of Tomorrow", de Tom King, e dirigido por Craig Gillespie. Além da jovem atriz australiana Milly Alcock como a heroína, o elenco de apoio inclui Matthias Schoenaerts como o vilão principal, Krem das Colinas Amarelas; Eve Ridley como Ruthye Narye Kroll, uma jovem alienígena que recruta a Supergirl para levar Krem a justiça pelo assassinato de seu pai; David Krumholtz e Emily Beecham como os pais da Supergirl. Além disso, Jason Momoa, o herói de "Aquaman", faz uma

aparição especial como Lobo, um mercenário alienígena e caçador de recompensas do planeta utópico Czarina. O fiel escudeiro da Supergirl, o cão superpoderoso Krypto também aparece, retornando do filme "Superman". Quando apresentado à imprensa especializada em cinema nos Estados Unidos, o filme foi bem recebido pela crítica. "Não é um clássico, mas é divertido e atinge a maioria dos objetivos que propõe", escreveu o jornalista Simon Thompson. "Milly Alcock está ótima como a heroína e o Lobo de Jason Momoa é sensacional", acrescentou Thompson.

"SEGREDO OSCURO" (Shell - Estados Unidos, 2024) é um filme de terror corporal e humor negro dirigido ator e diretor Max Minghella, filho do premiado diretor de "O Paciente Inglês", Anthony Minghella. Chega com grande atraso aos cinemas brasileiros. Teve sua estreia mundial no Festival Internacional de Cinema de Toronto em 2024, onde recebeu críticas positivas e semelhanças com o elogiado "A Substância", com Demi Moore, visto aqui em 2024. A trama acompanha Samantha Lake (interpretada por Elizabeth Moss), uma atriz em declínio profissional e financeiro. Desesperada pra recuperar a relevância, juventude e beleza, ela é atraída para o universo glamouroso e misterioso de Zoe Shanon \*Kate Hudson), CEO de uma empresa de saúde e bem-estar chamada "Shell". A clínica promete procedimentos de rejuvenescimento miraculosos. No entanto, quando seus pacientes começam a desaparecer, incluindo a famosa estrela Chloe Benson (Kaia Gerber), Samantha se vê envolvida em uma teia de mistérios e conspirações, levando-a a suspeitar que a clínica está escondendo um segredo perigoso e monstruoso. Com ótimas atrizes, o filme mescla o estilo de clássicos de suspense dos anos 90 com elementos de terror corporal (body horror) e comentários sociais sobre a indústria do entretenimento.



Em Segredo Obscuro, para recuperar sua carreira atriz é atraída para o mundo glamouroso da beleza e descobre uma verdade monstruosa



Milly Alcock vive Kara Zor-El, a Supergirl, que une forças com uma jovem alienígena numa jornada cósmica de vingança e justiça

### COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: [www.tribunapiracicabana.com.br](http://www.tribunapiracicabana.com.br).

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

**A TRIBUNA**  
PIRACABANA



## BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

☎ 19 3433.1632  
☎ 19 9 7168.3292

f Fuji Kawai  
@boxfuji Vidracaria

Rua do Rosário, 2298  
Bº Paulista • Piracicaba-SP

✉ [vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com](mailto:vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com)



## Frias Neto Corporate

Um departamento exclusivo voltado para imóveis comerciais, industriais e logísticos.

**FRIASNETO**  
corporate

[friasneto.com.br](http://friasneto.com.br)

## SÉRIE D

## Elenco se prepara para jogo decisivo com o América-RJ

Após empatar em 1 a 1 com o América-RJ a primeira partida pela segunda fase do Campeonato Brasileiro Série D, na tarde do último sábado, no Estádio Giulite Coutinho, em Mesquita, o elenco do XV de Piracicaba iniciou nesta segunda-feira, 22, a preparação para o segundo e decisivo desafio, que acontece no próximo sábado, às 18h, no Estádio Municipal Barão da Serra Negra, em Piracicaba. Os trabalhos foram divididos em grupos e períodos, de acordo com a atuação no fim de semana.

Os atletas com mais tempo em campo no Rio de Janeiro participaram de atividades regenerativas à tarde. O treinamento dentro das quatro linhas aconteceu pela manhã, no CT (Centro do Treinamento) XV-Raízen, em Saltinho, envolvendo os demais componentes do plantel à disposição da comissão técnica, neste momento. Quem avançar à



Fernando Marchiori prepara o Nhô-Quim para mais uma importante decisão

etapa seguinte da competição garantirá, ao menos, a presença na edição de 2027. Em caso de novo empate, a decisão irá para os pênaltis.

“Atuamos diante de uma equipe muita qualificada, bem treinada, técnica, rápida, o que já vínhamos destacando, e tínhamos que fazer a leitura o mais rápido possível. Acredito que fizemos isso muito bem no primeiro tempo e o segundo foi

bem igual, equilibrado, com ambos cientes de que aqueles eram os primeiros 90 minutos, um primeiro tempo”, disse o técnico Fernando Marchiori, ao analisar a última apresentação quinzista, antes de externar em relação ao compromisso que definirá a vaga.

“Temos que ter tranquilidade e sabedoria para jogarmos essa segunda parte, minimizando ao máximo as possibilidades

de erros, e tendo um equilíbrio entre todas as ações, tanto defensivas quanto ofensivas”, prosseguiu. Fernando Marchiori ressaltou ainda outro aspecto fundamental. “Contamos com a presença em grande número dos nossos torcedores, para apoiarem e incentivarem os nossos atletas, como sempre fazem, e é tão importante”, concluiu o técnico.

O certame começou com 96 clubes divididos em 16 chaves com seis componentes cada. Os quatro primeiros colocados se classificaram para esta segunda fase (resultando nos 64 times que permanecem na disputa), em que entrou em vigor o sistema eliminatório, que seguirá até o campeão ser conhecido, no mês de outubro. Os semifinalistas e os dois vencedores dos playoffs, que contarão com os eliminados na quinta etapa, garantirão o acesso para a Série C do ano que vem.



Cristiano Ronaldo

## OPINIÃO

## Jamais duvide de um gênio, a qualidade aparece quando menos se espera



Luiz Tarantini

ça e voltou a ser vista como candidata a avançar nas fases eliminatórias.

Enquanto Messi encanta com sua genialidade, Mbappé impressiona pela velocidade e Haaland pela força física, Cristiano segue apostando na experiência, na inteligência dentro da área e em uma ambição que parece não ter fim.

A corrida pela artilharia da Copa do Mundo ganha mais um capítulo emocionante. E se alguém pensava que Cristiano Ronaldo estava fora da disputa, a resposta veio da maneira que ele mais gosta: com gols.

No Mundial das estrelas, o português provou mais uma vez que ainda tem combustível para brigar entre os gigantes do futebol mundial.

**Luiz Tarantini, jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa “PASSE DE LETRA” pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, e do podcast “PodPasse” no YouTube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,30, colunista e editor de esportes da A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XV-ZÃO “sem querer ser dono dele”. Ufa!**

## Fim de um legado



Vinicius Angeli

Fim de um legado: Giannis Antetokounmpo deixa Milwaukee e assina com o Miami Heat

No dia 22 de junho de 2026, o maior jogador da história do Milwaukee Bucks encerrou a sua trajetória na franquia. Vestindo a camisa número 34, Giannis disputou 13 temporadas e mais de 900 jogos pelos Bucks. Individualmente, o atleta alcançou prêmios expressivos, como dois MVPs (2019 e 2020), um prêmio de Defensor do Ano (2020) e um de Most Improved Player (jogador que mais evoluiu, na temporada de 2017). Coletivamente, liderou a equipe na conquista da NBA Cup em 2024 e em seu triunfo mais importante levou o time ao título da NBA em 2021, um feito que a franquia não alcançava desde 1971.

Entretanto, as últimas temporadas desgastaram o relacionamento entre o jogador e a equipe. O processo começou com o desmembramento do elenco vencedor, marcado pela saída de peças importantes como P.J. Tucker (em 2021) e Jrue Holiday (em 2023). Além



Fim de uma era, Giannis Antetokounmpo deixa Milwaukee e assina com o Miami Heat

disso, a passagem de Damian Lillard (2023–2025) não causou o impacto esperado. Para piorar, os resultados das duas últimas temporadas foram frustrantes: em 2024, os Bucks foram eliminados logo na primeira rodada dos Playoffs pelo Indiana Pacers e, em 2025, a equipe sequer se classificou para a pós-temporada.

No início dessa última temporada, Giannis solicitou à diretoria a contratação de peças que ajudassem o time a voltar ao topo da Conferência Leste. Infelizmente, esses reforços nunca chegaram. No meio da

temporada, os primeiros sinais da separação apareceram: boatos na mídia indicavam que Giannis estava insatisfeito e queria sair da equipe, pois já não via sentido em continuar em um elenco sem chances reais de disputar títulos.

Em uma tentativa de acalmar sua principal estrela, os Bucks contrataram Alex Antetokounmpo, o irmão caçula de Giannis, mas a movimentação não foi suficiente para frear o desejo do jogador por novos ares. Times como Boston Celtics, Los Angeles Lakers e Golden State Warriors entraram na

briga pelo grego, mas, no fim das contas, o Miami Heat foi quem venceu o leilão.

Alguns pontos cruciais fizeram o atleta escolher o Heat. Um deles é o fato de que seu agente, Alex Saratsis, ser o mesmo de Bam Adebayo. Sabendo que Adebayo era o único nome intocável de Miami nas negociações, o grego viu a oportunidade perfeita de competir ao lado de outra estrela no auge. Além disso, Giannis já havia elogiado publicamente o time de Miami várias vezes ao longo dos anos por sua competitividade e intensidade.

Entretanto, nem tudo são flores. Para conseguir o astro, o Miami Heat teve de abrir mão de vários jogadores de rotação e de seu principal armador, Tyler Herro. Isso gerou uma grande dúvida na torcida: embora o time titular tenha melhorado drasticamente, Miami agora não possui um banco de reservas profundo o suficiente para manter o nível de jogo do quinteto inicial.

Somente o tempo responderá a essas dúvidas. De qualquer forma, fica a expectativa de que Giannis Antetokounmpo consiga encontrar novamente a alegria e a motivação que o trouxeram até aqui e que o fizeram ser conhecido mundialmente como o Greek Freak.

**Vinicius Angeli – Iron Man, advogado, consultor de vendas e comentarista esportivo**

**Empório das Carnes Líder**  
Carnes de qualidade para a sua mesa

TAMBÉM TRABALHAMOS COM  
**LINGUIÇA ARTESANAL DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA!**

FEITA COM QUALIDADE E SABOR QUE VOCE CONFIAR

**19 3414-4376**

desde 2007  
**Empório dos Pães**

Tudo em doces e salgados.

Atendemos empresas com cofbreak, café da manhã para os funcionários.

E aos domingos temos frango assado.

**19 99333-6404**

**ADÉMICON**

**TROQUE SEU CARRO**  
SEM JUROS E SEM ENTRADA

CRÉDITO DE R\$ 100.000,00  
PARCELAS DE R\$ 1.297,10 POR R\$ 697,20

CRÉDITO DE R\$ 75.000,00  
PARCELAS DE R\$ 979,21 POR R\$ 522,91

CRÉDITO DE R\$ 50.000,00  
PARCELAS DE R\$ 645,55 POR R\$ 348,60

**CONSULTOR VINICIUS**  
**(19) 98235-5247**



A entrega será no Centro Pedagógico, no sábado de manhã

CAMPANHA

## Entrega de agasalhos é neste sábado, 27

O frio já chegou em 2026 e neste primeiro final de semana do Inverno a prefeitura já programou a entrega dos agasalhos arrecadados na campanha. Com coordenação do secretário de governo Joaldo Gonçalves de Oliveira, a campanha arrecadou milhares de aga-

salhos que foram separados, vistoriados e agora vão aquecer aqueles que mais precisam. A entrega será no Centro Pedagógico, no sábado de manhã, para as famílias já cadastradas na Assistência Social e que já foram notificadas sobre a ação.

ESPORTES

## Rio das Pedras sedia 2 partidas de Futebol Americano

Rio das Pedras sediou duas partidas oficiais de Futebol Americano no último domingo, 21. Na primeira partida a Ponte Preta venceu o time Rynos e na segunda partida o Cane Cutters, de Piracicaba, venceu o Corinthians. Os jogos também tiveram caráter social

e arrecadaram alimentos que foram doados ao fundo social de solidariedade. Segundo a secretária Cibele Mussin, ações como esta garantem que o esporte em Rio das Pedras siga cada vez mais democrático e com espaço para todas as modalidades.



Em uma das partidas, o Cane Cutters, de Piracicaba, venceu o Corinthians

### Foto-Legenda



VÔLEI

O voleibol masculino da Sespel conquistou duas grandes vitórias em mais uma rodada da Liga de Voleibol da Amizade: Sespel 3 x 1 Jaguariuna e Sespel 3 x 0 GJV. Os atletas

representaram Rio das Pedras com muita determinação, garantindo resultados expressivos e reforçando o crescimento da modalidade em nosso município.

CAMPANHA DO AGASALHO

# Diocese de Piracicaba doa 150 cobertores

Um encontro de Primeiras-Damas em Piracicaba trouxe uma excelente notícia para Rio das Pedras às vésperas do dia da entrega da arrecadação da Campanha do Agasalho. A assistente social Hermas conseguiu, com intermédio do Padre Antonio e de Débora Ferraz, da ONG chamada Exército de Formiguinhas, com o Bispo Dom Devair a doação de 150 cobertores para reforçarem a campanha deste ano. A quantidade veio para completar os que já tinham sido arrecadados e assim garantir que todas as famílias cadastradas possam ter mais conforto e calor neste inverno.



Diocese doou 150 cobertores para a campanha de Rio das Pedras

COPA

## Transmissão dos jogos reúne centenas na praça

As transmissões dos jogos do Brasil têm reunido centenas de pessoas na praça de Rio das Pedras para curtirem as partidas do Brasil na Copa do Mundo.

Na transmissão da semana passada, a equipe de ginástica da SESPEL apresentou suas coreografias antes do início dos jogos e na transmissão de ontem, a equipe da Circomania fez sua performance. As próximas partidas devem ser transmitidas de outros pontos, já que os jogos vão coincidir com as comemorações do aniversário da cidade e com eventos já programados. Seja na concha acústica ou em qualquer outro ponto as transmissões seguem de maneira gratuita para a população.



Centenas participam do evento na praça de Rio das Pedras



FARMÁCIA MUNICIPAL

Nesta sexta-feira, 26, a Farmácia Municipal e a Farmácia de Alto Custo estarão com o atendimento suspenso devido a mais uma etapa da reforma do Centro Médico Municipal. Na próxima semana, um novo setor será entregue reformado. O atendimento das farmácias será retomado normalmente na segunda-feira, 29 de junho.



## Alergias e a saúde bucal

A Semana Mundial da Alergia está em curso (21 a 27 de junho) e é organizada pela Asbai (Associação Brasileira de Alergia e Imunologia) com o objetivo de prevenir, diagnosticar e tratar as doenças alérgicas, que aumentam a cada ano. O tema da campanha é "Cuidado com a Alergia é Cui-

dado Essencial". A presidente da entidade, Fátima Rodrigues Fernandes, diz que a rinite é um dos exemplos, uma das alergias mais frequentes, cujos sintomas se caracterizam por coceira constante no nariz ou nos olhos, espirros seguidos, coriza e obstrução nasal, mesmo sem resfriado.

"A pessoa dorme com a boca aberta, tem perturbação no sono, mas não liga. Ela acostumou e pensa que aquilo é o normal dela. Mas não é", A pessoa pode ter uma qualidade de vida melhor se ela se cuidar", diz Fátima. Com a respiração feita pela boca, surge a preocupação da odontologia. Como

a campanha coincide no Hemisfério Sul com o início do inverno, a entidade aproveita para alertar sobre os sintomas das doenças alérgicas e incentivar os pacientes a procurarem um especialista, que pode ser um alergista ou imunologista, para controlar esses sintomas.

**TV METROPOLITANA**  
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

**TODOS MERECEM SORRIR COM QUALIDADE**

**A Maior Rede de atendimento da região**

- Mais de 350 dentistas a sua disposição
- Atendimento pelo dono da cooperativa
- Tratamento em todas as áreas da odontologia

mais de 60% da rede são especialistas

Rua Alferes José Caetano, 1352 | Centro  
t. 19 3401-1770 | uniodontopiracicaba

**uniodonto**  
O nosso sorriso é único.

ASSOCIAÇÃO DOS EX ALUNOS DO SUD

# RIFA DO SUD 2026

Concorra a obras exclusivas de artistas locais!



**1º LUGAR**  
**Rua do Porto**  
Chico Coelho



**2º LUGAR**  
**Foto do Sud**  
Arte Jago  
Nelson Campos



**3º LUGAR**  
**Galeria Êsio Pezato**  
Deolinda F. de Carvalho, 1967

**SORTEIO:**  
02/07/2026  
ÀS 10H

Ou antes, caso todos os números sejam vendidos (nova data será informada).

**LOCAL:**  
Estúdios do jornalista César Costa

**VALOR**  
**R\$ 10,00**  
**PIX: 19 99613-0707**

Participe e apoie a cultura e a história do nosso SUD!



## BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

☎ 19 3433.1632  
☎ 19 9 7168.3292  
f Fuji Kawai  
@boxfuji vidraria

Rua do Rosário, 2298  
8º Paulista - Piracicaba-SP  
vidraria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

# do Hotparty

APRESENTA

BANDA AO VIVO, DJ  
OPEN BAR E OPEN FOOD

## Festa da OUSADIA 2026

NIVER DA CARMEM

12 | SET | 22H

RESERVAS E INFORMAÇÕES:  
☎ (19) 99366-3921  
☎ (19) 99644-2954  
@officialdhot



**DR. KIBERON RICHARD**  
MÉDICO VETERINÁRIO

CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921  
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar
- Aconselhamento e Orientação
- Vacinas: Cães e Gatos
- Emergências
- Exames

Entre em contato para agendar uma consulta

☎ (19) 99841-5375

✉ kiberonrichard@gmail.com

📷 @Riichard\_Franca

## FALECIMENTOS

**SR. OTAVIO SOARES DE SOUZA** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 75 anos, filho dos finados Sr. Olimpio Soares de Souza e da Sra. Olimpia Pereira Soares, era casado com a Sra. Maria Vera Pierami Soares de Souza; deixa as filhas: Ana Paula Pierami Soares de Souza e Ligia Pierami Soares de Souza. Deixa netos, bisneta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "B - Camélia" do Velório do Cemitério Par- que da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os senti- mentos de pesar da Abil Gru- po Unidas Funerais.

**MÉDICA: DRA. CLOTILDES FERNANDES PETERS** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 87 anos, filha dos finados Sr. José Fernandes e da Sra. Thereza Carone, era viúva do Sr. Ricardo Peters Filho; deixa os filhos: Priscila Peters; Sofia Peters e Ricar- do Maximiliano Peters Neto. Deixa o neto Gustavo Peters Novaes, demais familiares e amigos. O velório ocorreu on- tem das 08h00 às 13h00 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropol- itano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 13h15 para a realização do Momen- to de Memórias no "Salão No- bre" do mesmo local. Procedi- mentos de Cremação serão re- alizados posteriormente. À fa- mília e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

**SRA. IVANILDE DE JESUS SIQUEIRA PINTO** faleceu anteontem, nesta cidade, conta- va 63 anos, filha dos finados Sr. Gonçalves da Lapa Siqueira e da Sra. Maria Zoraide Car- doso Siqueira, era viúva do Sr. João Antonio Pinto; deixa os filhos: Wellington Rodrigo Si- queira Pinto; Luciana Leticia Siqueira Pinto e Sidnei Roberto Siqueira Pinto. Deixa netos, bisneta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Muni- cipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os senti- mentos de pesar da Abil Gru- po Unidas Funerais.

## FALECIMENTOS

**SR. AMILTON JOSE MAR- TINS** faleceu dia 24/06/2026 na cidade de Piracicaba, aos 54 anos de idade e era filho do Sr. Angilino Jose Martins e da Sra. Maria Bu- eno de Oliveira Martins, fa- lecidos. Deixa os filhos: Amilton Jose Martins Junior e Andressa Maria Martins. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 24/06/2026 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Char- queada - Sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

**SRA. DIRCE DIAS DE AR- RUDA SPOLIDORO** faleceu dia 24/06/2026 na cidade de Piracicaba, aos 71 anos de idade e era casada com o Sr. Mauro Edson Spolidoro. Era filha do Sr. Osvaldo de Arruda e da Sra. Benedita Blumer de Arruda, falecidos. Deixa as filhas: Elaine Cristina Spolidoro, Elisandra Regina Spolidoro, Edna Aparecida Spolidoro. Deixa netos e bisneto, familiares e amigos. O velório ocorrerá hoje a partir das 7:30hs as 12:30hs no Memorial Me- tropolitano de Piracicaba - Sala Safira. Seu corpo foi trasladado em auto fúnebre para o Cemitério da Sauda- de de Limeira. Expressa- mos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

**SR. ANTONIO ADEMIR HENRIQUE COSTA** faleceu dia 24/06/2026 na cidade de Piracicaba, aos 64 anos de idade. Era filho do Sr. Luiz Henrique da Costa e da Sra. Santina Campeão da Costa, falecidos. Deixa os filhos: Everton Henrique da Costa. Westsey Henrique da Costa, Vitoria Henrique da Costa. Deixa o neto: Ka- leu Andrade Henrique da Costa, familiares e ami- gos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 13:30hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 07, seguindo para a refe- rida necrópole. Expressa- mos nossas mais since- ras condolências aos fa- miliares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



**Nós cuidamos de tudo,**  
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento **24H**  
Funerário

**19 3422-7617**  
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689  
Bairro Alto - Piracicaba/SP

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

**AFINAL, O JORNAL É LEGAL.**



cenp ANU alra adonm

**NOVA CIDADE**  
Gostosa de Ouvir!

PIRACICABA (SP)  
**90.9 FM**

24 horas no ar!  
Música, informação, utilidade pública e muito mais!

Participe da nossa programação!  
Ligue: 3424-4900  
email: novacidadefm909@gmail.com

SÁB 11 JUL 22H

# Festa à Fantasia

ROGÉRIO Carrera

## ANIVERSÁRIO DE 12 ANOS VILLAGE CLUB

6 HORAS DE OPEN BAR COMPLETO

PERFORMANCE

O "MISTERIOSO" - FELIPE PERSON - BRUNA MEDEIROS - FELIPE LEÃO E MUITO MAIS...

MULHER R\$ 100,00 OPEN BAR | CASAL R\$ 220,00 OPEN BAR | HOMEM R\$ 300,00 OPEN BAR  
SEM NOME NA LISTA ALTERAR OS VALORES!

☎ (19) 99162-0511 | 19 99366-3921 | (19) 99644-2954  
CAPRICHÉ NO LOOK, TRAJE ESPORTE FINO  
WWW.VILLAGECLUBPIRACICABA.COM.BR

## FIAT STRADA

disponível em Piracicaba

Placa vermelha

1 palete

ANTT

Buonny/Raster check

Tag Edenred

Conta Repom

Pamcard

600 quilos

Curso e Kit Mopp

Coletas e entregas

EPIs

3m³

Emissão de nota fiscal

### AGON!ADO



EXPERIÊNCIA COM VIAGENS LONGAS

**19 99950-0806**

Show do Paulo Eduardo



SEG A SEX AO MEIO DIA

**R** RadiosNet  
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.



**R** RADIO WEB INTERIORANA  
www.radiointeriorana.com.br/app

# Louis Belafre®

Arraial com estilo é aqui. Venha conferir!



JAQUETA SOFT BROKS  
R\$ 499,90



BERMUDA SARJA MASCULINA  
R\$ 299,90



CALÇA SARJA MASCULINA  
R\$ 299,90



FLANELA MASCULINA  
R\$ 299,90



CAMISA M/L PREMIUM  
R\$ 279,90



SUÉTER MASCULINO  
R\$ 199,90



POLO ALGODÃO  
R\$ 169,90



CAMISETA ALGODÃO  
À PARTIR R\$ 99,90

CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

LOJA 01 - RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA  
CONTATO: 19-999033344

LOJA 02 - AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE  
CONTATO: 19-981361010